SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES (ASSISTÊNCIA SOCIAL)

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 06 A 14 ANOS "CIDADE DOS MENINOS OSWALDO RIBEIRO DE MENDONÇA" PROCESSO Nº 183/2021

MÊS DE REFERÊNCIA: JUNHO/2024

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

JUNHO/2024

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE ATIVIDADES MENSAIS

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 DADOS DO CHAMAMENTO PÚBLICO

PROCESSO N.º 183/2021 **CHAMAMENTO PÚBLICO N.º 11/2021**

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO N.º 126/2021

DEPARTAMENTO: Diretoria Municipal de Assistência, Desenvolvimento e Inclusão Social

OBJETO: Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos para crianças e adolescentes de 6 a 14 anos

VIGÊNCIA: 18/07/2022 a 17/07/2027 **VALOR TOTAL:** R$ 3.147.519,40

1.2 DADOS DA ORGANIZAÇÃO

OSC: Sociedade Guairense de Beneficência

ENDEREÇO: Avenida 19, n.º 1.000, Centro

TELEFONE: 17-33314500 **CNPJ:** 48.344.071/0001-38

EMAIL: oficial@sogube.org.br **SITE:** sogube.org.br

INFORMAÇÕES DO SERVIÇO

1.3.1 HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

1.3.1.1 Horário de funcionamento do serviço

Segunda a quinta-feira: 7h30 a 11h30 - 12h30 às 18h30.

Sexta-feira: 7h30 a 11h30 - 13h às 17h.

1.3.1.2 Horário de funcionamento da OSC:

Segunda a quinta-feira: 7h30 às 18h30.

Sexta-feira: 7h30 às 17h.

1.3.2 HORÁRIO DE TRABALHO DA EQUIPE DO SERVIÇO:

1.3.2.1 EQUIPE INDIRETA

Nome	Função	Dias/ Entrada e Saída
Alessandra Ficher de O. Souza	C. Administrativa	2ª a 6ª: 07h30 às 12h00/14h00 às 17h30 = 40h/s
Elizaine Aparecida Couto	Cozinheira	2ª a 5ª: 06h30 às 11h30/14h30 às 17h30 6ª: 7h00 às 11h00 / 13h00 às 17h00 = 40h/s
Rita de Cássia Sousa	Secretária	2ª a 6ª: 07h30 às 11h30/13h00 às 17h00 = 40h/s
Sulamita Ferreira de Souza	Serviços gerais	2ª a 6ª: 06h30 às 10h30/13h30 às 17h30 = 40h/s

1.3.2.2 EQUIPE DIRETA

EQUIPE TÉCNICA		
Nome	**Função**	**Dias/ Entrada e Saída**
Ana Paula Honório da Silva	Coordenadora do SCFV	2ª a 6ª: 8h30 às 11h30 / 13h às 16h = 30 h/s
Elaine Cristina dos Santos Rosa	Assistente Social	2ª e 4ª: 7h30 às 9h30 /1 4h30 às 18h30 3ª e 5ª: 09h30 às 11h30 / 14h30 às 18h30 6ª: 08h às 11h / 13h às 16h = 30h/s
Tamires Teles Rezende da Silva	Psicóloga	2ª e 4ª: 9h30 às 11h30 / 14h30 às 18h30 3ª e 5ª: 7h30 às 9h30 / 12h30 às 16h30 6ª: 08h às 11h / 13h30 às 16h30 = 30h/s
Marcia Matsumoto Gonçalves	Pedagoga	2ª a 6ª: 08h às 12h = 20h/s
EDUCADORES FACILITADORES		
Thais Lima Costa	Educadora Social	2ª a 6ª: 07h30 às 11h30 / 13h às 17h = 40h/s
Juliana Marques Pereira	Educadora Social	2ª a 6ª: 07h30 às 11h30 / 13h às 17h = 40h/s
Lilian Cristina de Araújo da Silva	Educadora Social	2ª a 5ª: 7h40 às 11h10 / 14h10 às 18h30 6ª: 07h30 às 11h30 / 13h às 17h = 40h/s
Patrícia Maria da Silva Vitorino (licença Maternidade)	Educadora Social	2ª a 6ª: 07h30 às 11h30 / 13h às 17h = 40h/s
Lorraine Pereira Silva	Educadora Social	2ª a 5ª: 7h40 às 11h10 / 14h10 às 18h30 6ª: 07h30 às 11h30 / 13h às 17h = 40h/s
Thais Lima Costa	Facilitadora	Organizado a carga horária dissolvida nos 3 turnos (matutino/ vespertino / vespertino II).
Liliane	Facilitadora	
Vinicius	Facilitador	

1.3.4 META FÍSICA

Previsto	Executado
160 crianças e adolescentes	178 crianças e adolescentes
Mínimo: 144 crianças e adolescentes	Atingido: 150 crianças e adolescentes
Obs.: 90% dos referenciados da meta – considerados aqueles que tiveram até 5 faltas no mês.)	

1.3.4.1 COLETIVOS CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Mês	*Coletivo Amarelo*	*Coletivo Verde*	*Coletivo Roxo*	*Coletivo Azul*
Junho	*37 - 19%*	*40 - 23%*	*49 - 28%*	*52 - 30%*

Metas					
Coletivos	**Faixa etária**	**Prevista**	**Executada**		
			Total Referenciado	**Referenciado**	**Atingido**
Amarelo 1 – matutino	6 a 8 anos	Mínimo: 35	**37**	16	14
Amarelo 2 – vespertino				21	18
Verde 1 – matutino	9 a 10 anos	Mínimo: 35	**40**	19	16
Verde 2 – vespertino				21	17
Roxo 1 – matutino	11 a 12 anos	Mínimo: 45	**49**	22	20
Roxo 2 – vespertino 1				16	16
Roxo 3 – vespertino 2				11	08
Azul 1 – matutino	13 a 14 anos	Mínimo: 45	**52**	19	17
Azul 2 – vespertino 1				22	15
Azul 3 – vespertino 2				11	09

Obs.: 90% dos referenciados da meta – considerados aqueles que tiveram até 5 faltas no mês.)

1.3.4.2 SITUAÇÕES PRIORITÁRIA

META	**REFERENCIADOS**
Reserva de 50% das vagas pactuadas (80) para casos prioritários encaminhados pela rede.	73 prioritários 56 prioritários encaminhados
Público Geral	**Criança/ Adolescentes**
Encaminhados pelo CRAS I	10 atendidos/as
Encaminhados pelo CRAS II	05 atendidos/as
Encaminhados pelo CRAS III	06 atendidos/as
Encaminhados pelo CREAS	19 atendidos/as
Encaminhados pelo Conselho Tutelar	13 atendidos/as
Encaminhados pelo CAPS	01 atendido/a
Encaminhados pela Rede socioassistencial	02 atendidos/as
INDICADORES	
Em situação de violência doméstica	15 mulheres
Em situação de violência sexual	15 crianças/adolescentes
Em situação de vivência de violência e, ou negligência	53 crianças/adolescentes
Com medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA	12 crianças/adolescentes
Acolhimento institucional.	00 crianças/adolescentes
Reintegrados à família de origem e/ou extensa	07 crianças/adolescentes
Medida socioeducativa	00 crianças/adolescentes
Egressos de medida socioeducativa	00 crianças/adolescentes
Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos	00 crianças/adolescentes
Trabalho infantil	07 crianças/adolescentes
Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência	02 crianças/adolescentes
Situação de isolamento	06 crianças/adolescentes
Crianças e adolescentes com deficiências	02 crianças/adolescentes
Crianças e adolescentes com deficiências com BPC	02 crianças/adolescentes
Usuários com famílias beneficiárias de programas de transferência de renda.	84 beneficiários
Usuários de famílias com precário acesso a renda e a serviços públicos e com dificuldades para manter.	69 usuários

Sobre o trabalho infantil, 57% é no tráfico.

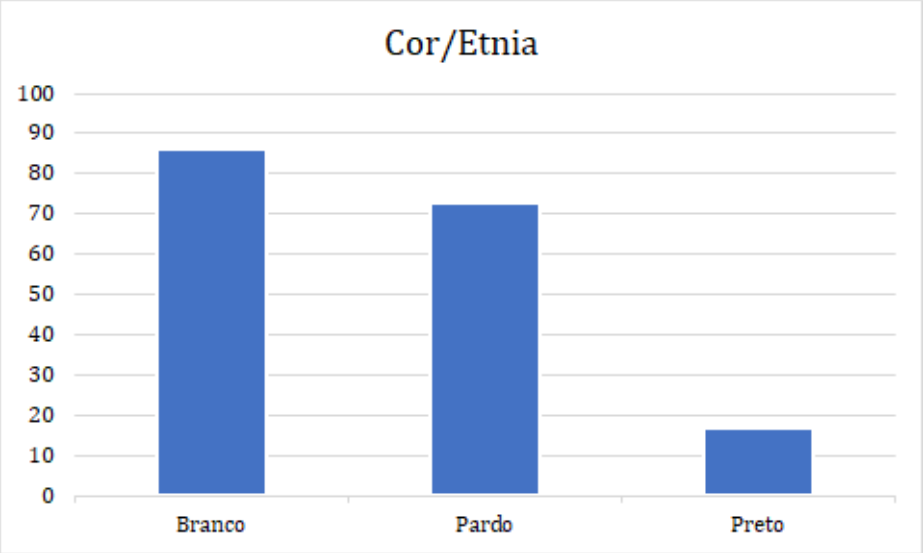
Observação:

1. Os casos encaminhados mesmo com a situação prioritária, tem demonstrado baixa adesão ao serviço ao serem orientados sobre a necessidade do comparecimento para a realização da matrícula no serviço, bem como há desistências antes do período de adaptação.

Em relação aos encaminhamentos realizados em 2024 e com respostas aos devidos equipamentos realizadas durante este mês, nota-se que:

Equipamento	N.º encaminhamento	N.º inclusões
Conselho Tutelar	08	06
CRAS 1	06	02
CRAS 2	07	00
CRAS 3	00	00
CREAS	07	01
Outros serviços	00	00
Total	29	9

A taxa de adesão ao serviço representa 31% dos casos encaminhados.



Em relação à cor/etnia o universo atendido representa 51% de crianças e adolescentes pretos e pardos.

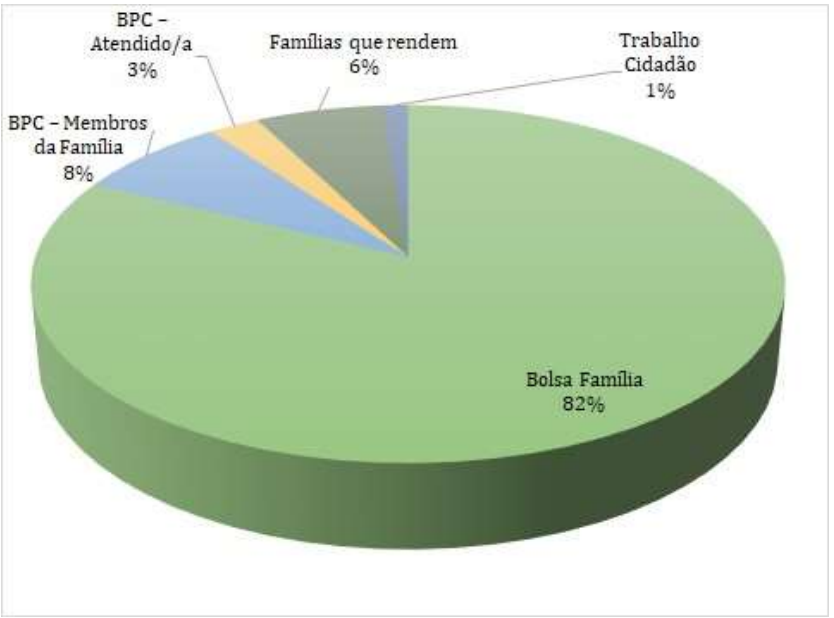
Dados quantitativos sobre o perfil dos atendidos:

Famílias com baixo nível de escolaridade: 53 (36% das famílias)
Crianças/adolescentes com famílias em situação de ausência de renda: 20 (13% das famílias)
Crianças/adolescentes em famílias em situação de desemprego: 22 (14,8% das famílias)

Crianças/adolescentes com famílias que sobrevivem de trabalhos informais/esporádicos: 47
Crianças/adolescentes em situação de bullying: 20 (11% dos atendidos)
Convivência com membros da família que fazem uso de substância psicoativa: 45 (32% das famílias)
Crianças/adolescentes em situação de exposição de riscos: 38 (22% dos atendidos)
Crianças/adolescentes com familiares com transtornos mentais: 16 (11% das famílias)
Crianças/adolescentes com vínculos fragilizados: 99 (56% dos atendidos)
Crianças/adolescentes com uso de substâncias psicoativas: 4 (2% dos atendidos)
Famílias com situação de depressão/ansiedade: 39 (27% das famílias)
Crianças/Adolescentes com problemas de aprendizagem: 33 (19% dos atendidos)
Famílias com uso de medicamento: 73 (49% das famílias)

1.3.4.3 PROGRAMAS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA

Programas	Famílias	%
Bolsa Família	65	51,20%
BPC – Membros da Família	06	3,33%
BPC – Atendido/a	02	2%
Famílias que rendem	05	2,67%
Trabalho Cidadão	01	2%
Total de famílias	**79**	**65,20%**



Estas informações foram geradas por meio do sistema usado para cadastramento e matrícula dos atendidos, o que remete a importância do preenchimento adequado. Desta forma a equipe técnica está revisando todos os dados para adequação do preenchimento.

1.3.5 EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

1.3.5.1 ELABORAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E ARTICULAÇÃO PARA CONSTRUÇÃO PIA/PAF.

META			
Construção do PIA/PAF.	Pactuar metas para ruptura do ciclo de violação de direitos.	Equipe, rede, usuários e famílias	PIA/PAF - Mínimo: 50% prioritários
EXECUTADO NO PERÍODO			
São realizados entendimentos profissionais com as educadoras e a rede visando acesso de recursos para as necessidades das crianças e adolescentes. As trocas com as educadoras são de suma importância, pois trazem riqueza sobre o desenvolvimento dos atendidos.			
Nome	**O que foi executado**	**Envolvidos**	
Eloah Silva Elias de Souza	Contato via mensagem com o genitor. Criança atendida no grupo coletivo. Suspensão da natação. Participação dos genitores em reunião com família. Entendimento profissional com educadoras.	Assistente Social e educadora SCFV. Professora de natação. Genitor e Atendida Esporte	
Denise Damiana C. da Silva Sofia Camargo da Silva	Orientação à genitora. Orientações e atendimento às atendidas. Entendimento profissional com as educadoras. Participação da genitora na reunião. Articulação com EMEF Pe. Mario Lano. Articulação com CAPS.	Genitora Atendidas Técnicos e educadoras do SCFV CAPS Escola	
Kaira Paula de Oliveira da Silva Melissa de Paula de O. da Silva	Atendimento e orientação à genitora. Orientações e atendimento às atendidas. Participação da genitora nas reuniões. Solicitação de informações na escola e de intervenção psicológica.	Genitora Atendidas Técnicos e educadoras do SCFV Escola	
Lorenzo Kuhl Alves	Abordagens, atendimento e mensagens com a genitora. Abordagens e atendimento individual com a criança. Acolhimento no CAPS.	Genitora Criança Técnicos e educadora do SCFV CAPS	

Thalisson Felipe dos Santos Luz	Atendimento e abordagens à criança. Abordagem, atendimento e orientações com a genitora. Trocas com psicóloga do CAPS. Entendimento profissional com educadora. Curso de desenho. Reunião com EE Enoch.	Genitora Atendido Técnicos e educadora do SCFV CAPS Acor Enoch
Nara Cr. Da Silva Teixeira Miguel Antonio Teixeira	Acompanhamento e orientações à avó via mensagem. Atendimento individual à avó. Encaminhamento de relatório ao CRAS com cópia ao CREAS. Articulação com CAPS para atendimento psiquiátrico à avó. Atendimento e orientações às crianças. Garantia de transporte para acesso ao SCFV por meio da DADIS. Doação de alimentos, kit de higiene pessoal e vestuário/calçados por meio de grupo de motociclistas. Recebimento de devolutiva do CAM.	DADIS-Proteção Social Especial Técnicos e educadora do SCFV Avó e crianças
José Augusto da Cruz Silva	Orientação e atendimento à genitora e a criança. Acompanhamento na natação. Atendimento à criança.	A genitora e a criança. Técnicos e educadora do SCFV
Lavinia Neves da Mata	Atendimento a adolescente. Acompanhamento junto a educadora. Atendimento presencial, orientação e atendimento via mensagem à genitora. Articulação com PSF de referência. Participação em grupoterapia no CAPS.	Técnicos e educadora do SCFV Genitora e adolescente CAPS.
Julia Helena Barbosa da Silva	Participação da genitora em reunião. Atendimento individual a adolescente. Curso de qualificação profissional. Solicitação ao CAPS de intervenção com psicólogo.	Adolescente. Técnicos e educadora do SCFV
Marcos Rosa Rodrigues da Silva Filho	Mensagem e Atendimento individual à genitora. Atendimento às crianças;	Técnicos e educadora do SCFV Genitora e crianças

Ana Rosa Nogueira Rodrigues	Participação da genitora nas reuniões. Criança em psicoterapia no CAPS e acompanhamento na escola. Solicitação de informações a EMEF Francisco. Recebimento de devolutiva do CAM.	
Maria Eduarda Rico dos Santos	Atendimento e orientação à criança. Orientação e atendimento à genitora via mensagem e presencial. Participação da genitora em reunião. Articulação com o CAPS para atendimento a criança.	Genitora e criança. Técnicos e educadora do SCFV
Ana Júlia Lopes Floro da Silva Samuel H. Lopes Figueiredo	Orientação via mensagem e telefone à família. Atendimento e orientação às crianças.	Técnicos e educadora do SCFV Genitores e crianças.
Ezequiel Felipe de Paula dos Santos Ana Victória Alves dos Santos	Mensagem e orientações à genitora. Abordagem com o adolescente e a criança. Garantia de transporte via DADIS.	Técnicos e educadora do SCFV Genitora e atendidos.
Rayssa Cruz Santos Rafaela Cruz Santos Jéssica Kamily Cruz Santos	Atendimento e orientação aos genitores. Atendimento e abordagens com as atendidas. Participação da genitora nas reuniões. Visita domiciliar para orientações.	Técnicos e educadora do SCFV Genitores e atendidos.
Alicia Viriato da Costa Macedo Pedro Henrique Viriato da Costa Macedo	Atendimento individual à genitora e avó. Contato via mensagens a genitora e a avó. Entendimento profissional com educadoras. Abordagens e atendimentos com os atendidos. Participação da genitora e avó nas reuniões. Visita a escola Enoch. Acompanhamento do acesso ao serviço de saúde mental.	Técnicos e educadora do SCFV Genitora, avó e atendidos.
Pedro Henrique de Souza da Silva	Atendimento à genitora e genitor. Orientações e abordagens via mensagem com genitores. Atendimento e orientações à criança. Aguardando devolutiva do Conselho Tutelar.	Técnicos e educadora do SCFV Genitores e Criança
Maisa Vitoria dos Santos Ferreira	Participação da madrasta nas reuniões com família. Observação ao comportamento da adolescente.	Técnicos e educadora do SCFV Serviço de acolhimento

	Entendimento profissional com psicóloga da Casa Lar. Articulação com CREAS. Participação em reunião conjunta com a rede. Participação em reunião conjunta com rede e família.	
Maria Zilda Pimenta de Faria	Participação dos avós na reunião com famílias. Atendimento a adolescente. Contato com a tia materna.	Técnicos e educadora do SCFV Avós e adolescentes.
Ketellyn Cristina Lopes Ferreira Freitas	Orientações a adolescente. Orientação à genitora.	Técnicos e educadora do SCFV Genitora e adolescente
José Rafael Dias da Silva	Orientação à criança. Participação da genitora em reunião com famílias. Atendimento à genitora.	Técnicos e educadora do SCFV Genitora e criança.
Murilo de Souza Casagrande	Atendimento à genitora e ao adolescente. Participação da genitora em reuniões com famílias. Participação em grupoterapia no CAPS.	Técnicos e educadora do SCFV Genitora e adolescente
Rafael de Melo Teixeira	Acompanhamento da criança em atividades. Atendimento à genitora. Solicitação de intervenção na escola. Recebimento de devolutiva do CAM.	Técnicos e educadora do SCFV Genitora e criança.
Aysla Kenelly Gomes da Silva	Orientação a avó. Orientações e atendimento à criança.	Técnicos e educadora do SCFV Genitora e criança.
Ana Clara Emídio de Oliveira	Orientações a criança. Garantia de transporte para acesso ao SCFV por meio da DADIS. Desligamento do serviço. Envio de relatório ao CREAS e CRAS.	Técnicos e educadora do SCFV Genitora e criança.
Paulo Henrique de Oliveira Zica	Orientação à genitora e ao adolescente. Atendimento ao adolescente.	Técnicos e educadora do SCFV Genitora e criança.
Emanuelly Fernandes Pires	Atendimento e orientação à genitora. Acompanhamento da criança. Suspensão da natação.	Técnicos e educadora do SCFV Genitora e criança.

Rebeca Wini Ferreira Florêncio	Entendimento profissional com educadora. Atendimento individual para acompanhamento com psicóloga. Atendimento individual a adolescente com assistente social.	Técnicos e educadora do SCFV Genitor e adolescente
Número total de atendidos no mês: 177 crianças e adolescentes (5 desligamentos) Número de PIAS/PAF em elaboração e/ou alimentação: 36 Metas: ● Geral: 36 - 20% ● Prioritária: 28 - 16% ● O número de atendidos no mês está acima da meta em 12%.		

1.3.5.2 ATIVIDADES TÉCNICAS EM ARTICULAÇÃO COM A REDE

Atividades	Meta	O que foi executado	Envolvidos	Percentual atingido
Articulação com cultura/esporte.	Inclusão: 10%	Entendimentos profissionais para orientação, inclusão e atividade internacional.	SCFV e ACOR. SCFV e Esporte - Vilsa	6 contatos 1 vivência
Capacitação da equipe.	Quadrimestral – 4h/q	1 profissional - 2 horas 4 profissionais - 4 horas	Técnicos e DADIS	2 capacitações
Encaminhamento ao DGB.	Listagem Trimestral	Cópia do protocolo em anexo		
Articulação com CRAS.	30% dos prioritários	Elaboração de respostas de casos encaminhados. Encaminhamento de relatório com solicitação de acesso a benefícios.	SCFV e CRAS	8 intervenções 6 devolutivas 2 solicitações
Articulação com CREAS.	30% dos prioritários	Elaboração de respostas de casos encaminhados. Encaminhamento de relatório informativo sobre situações de violações de direitos.	SCFV e CREAS	6 intervenções
Articulação com a Saúde	Não prevista.	Entendimento Profissional com assistentes sociais da UBS. Entendimento profissional com profissional da Farmácia Municipal.	SCFV e UBS. SCFV e Farmácia Municipal.	3 intervenções 1 intervenção
Articulação com Saúde Mental	Não prevista.	Entendimento Profissional. Envio de relatório com solicitação de informação.	SCFV e CAPS	11 intervenções
Articulação com Educação	Não prevista.	Entendimento profissional com EE Enoch.	EE Dalva	8 intervenções

		Reunião intersetorial na EE Dalva. Reunião com a EE Enoch. Envio de relatório às EMEF Vera Lucia Vitali, Pe. Mario Lano e Francisco Gomes. Entendimento profissional com EMEF Pe. Mario Lano.	EE Enoch EMEF Vera Lucia Vitali EMEF Pe. Mario Lano EMEF Francisco Gomes SCFV	
Outros	Não prevista	Conselho Tutelar DADIS CAM Casa Lar	Conselho Tutelar DADIS CAM Casa Lar SCFV	3 intervenções 5 intervenções 2 intervenções 4 intervenções

1.3.6 REUNIÕES E CAPACITAÇÕES DA EQUIPE

1.3.6.1 Reuniões:

Data	Quantidade profissionais	Pauta
05/06/24	Tamires	Reunião intersetorial na EE Dalva Lelis.
05/06/24	Ana Paula, Márcia	Aditivo SCFV; férias equipe; Organização Festa Junina; Organização para o mês de Julho (super férias), reorganização dos horários e atividades para este período; Ação intergeracional (junho Lilás).
03/06/24	Márcia, Valéria da DADIS	Referente a articulação de ações com o grupo da terceira idade no encontro intergeracional.
07/06/24	Ana Paula, Juliana, Lilian, Thais, Lorraine	Equipe do SCFV para organização do período de férias; Elaboração de um calendário de atividades diversas e agradáveis para os atendidos no período de férias; ajustes de cardápio e atividades para a festa junina dos atendidos.
10/06/24	Ana Paula, Marcia	Referente organização das oficinas de facilitação, levantamento sobre a Festa Junina.
11/06/24	Marcia, Elaine e Ana Paula	Referente planejamento Reunião da Família de julho "show de prêmios" com avaliação do serviço, e bingo entrada carta dos responsáveis para os atendidos.
12/06/24	Ana Paula	Reunião CMAS.
12/06/24	Ana Paula, Elaine e Tamires	Equipe técnica, para reorganização do trabalho.
14/06/24	Marcia, Ana Paula e Angela	Referente planejamento e organização da Festa Junina
21/06/24	Elaine e Lilian	Reunião rede sobre adolescente reintegrada, realizada na Casa Lar para discussão do caso.
21/06/24	Elaine	Reunião com rede e família de adolescente reintegrada para orientação a ela e sua família.

26/06/24	Elaine, Maria Fernanda e Tamires	Reunião realizada na EE Enoch para discussão de dois casos em comum, visando interlocução em rede.

1.3.5.2 Capacitações:

Data	Quantidade profissionais	Tema
11/06/24	01	3º Eixo Temático: Projetos sociais e mobilização de recursos do curso virtual gratuito "Prática e novidade da gestão e regularidade das OSCs de Assistência Social - 02 horas.
13/06/24	04	Violência contra crianças e adolescentes: relato espontâneo e escuta especializada com Daniele (supervisora técnica da DADIS).

1.3.6 DESCRITIVO DAS ATIVIDADES EM GRUPO

1.3.6.1 CRIANÇAS E ADOLESCENTES:

PERCURSO TEMÁTICO DO MÊS: "PREVENÇÕES E VIOLÊNCIAS" - Prevenções e Proteção à infância e Adolescência: Aquisições sociais cotidianas.
OBJETIVO DO PERCURSO: Oportunizar momentos de reflexões acerca de temas importantes para o desenvolvimento pessoal e comunitário e ampliação de repertório despertando a criticidade relacionada aos temas.

1.3.6.1.1 COLETIVO AMARELO

Coletivo Amarelo				
Público: crianças de 6 a 8 anos	**Educador:** Thais		**Turma manhã:** 15	**Turma tarde:** 21
Atividade	**Quantitativo**	**Datas**	**Participações**	
Oficina de Meio Ambiente/ Saúde	2	5 e 6	**Participações:** 57	**Atingidos:** 32
Objetivo: Estimular a criatividade, imaginação, socialização e consciência socioambiental.				

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Tema/assunto: Impactos negativos do trabalho infantil na saúde das crianças.
Atividade Planejada:
1° Momento- Em uma roda de conversa, vai ser questionado aos atendidos o que eles pensam sobre como trabalhar na infância pode ser prejudicial à saúde ao longo da vida? (Lesões osseas, doenças, acidentes, impactos negativos na saude mental, deformidades físicas, intoxicação e exposição à violência sexual).

2° Momento- No segundo momento vai ser pedido para que as crianças façam em uma cartolina/cartaz um mini mapa sobre os prejuizos que entenderem sobre trabalho infantil.

Objetivo: Fazer que as crianças percebam os riscos que o trabalho infantil podem causar.
Técnico Responsável: Tamires Peres Rezende da Silva

Recursos: Cartolina, fotos impressas, lápis de cor, lápis de escrever e canetinha.

Resultado

Previstos:	**Executados:**
Ressaltar importância da conscientização sobre os perigos e prejuizos que o trabalho infantil traz para o desenvolvimento socioemocional.	A atividade proporcionou sensibilidade aos atendidos sobre os perigos que o trabalho infantil causa no desenvolvimento da criança tanto em relação ao físico como o emocional.

Avaliação: A avaliação foi bem positiva, todas as crianças contribuíram com opiniões diferentes e se mostraram bem interessadas ao saber o quanto prejudicial pode ser o trabalho na infância. A maioria trouxeram que só sabiam dos riscos das doenças, conseguiram identificar o quão perigoso para a saúde é trabalhar na infância. Não tinham noções sobre as lesões, exposição sexual e nem dos malefícios para a saúde mental. As crianças ficaram bem apreensivas ao longo da conversa, e mostraram muitas expressões de tristeza e susto conforme o assunto ia fluindo. Um dos atendidos questionou que se todos tivessem casa, comida e escola, nenhuma criança precisaria trabalhar, que o presidente tinha que ajudar essas crianças. Logo já foi feito um gancho com essa informação, a atividade rendeu muito, pois foi conversado desde o trabalho na infância até a desigualdade social, direitos e injustiças. As crianças tiveram uma ótima participação e interesse ao longo da atividade toda. Eles confeccionaram um cartaz com desenhos dos malefícios que o trabalho na infância pode causar.

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Corpo e Afeto	2	12 e 13	**Participações:** 54	**Atingidos:** 32

Objetivo: Trabalhar a compreensão dos sentimentos e emoções

Tema/assunto: Crianças não namoram**.**

Atividade Planejada:
1°momento- Em roda, será questionado aos atendidos o que significa dia dos namorados? por que namorar? Criança namora? Qual a diferença ? Depois dos depoimentos vai ser trabalhado o por que criança não namora nem de brincadeira com outras crianças.

2°momento- Vai ser feita a leitura do livro "Criança não namora, nem de brincadeira" de Cynthia Borges em conjunto com as crianças. Em seguida vai ser feito um reforço da diferença entre amar e namorar na infância.

Objetivo: Diferenciar amar de namorar para conscientizar que as crianças tem que aproveitar a infância
Técnico Responsável: Elaine Rosa

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Recursos: livro impresso crianças não namoram.

Resultados

Previstos:. Refletir sobre decisões precoces que não fazem parte da infância, nem de brincadeira.	**Executados:** Promoveu-se conscientização com as crianças de que namoro não é para crianças.

Avaliação: O tema rendeu muitas trocas e reflexões, as crianças trouxeram que em casa às vezes os próprios familiares ficam "zuando" sobre namoradinhos, os atendidos afirmaram que não gostam dessas brincadeiras, que ficam com vergonha e desconfortáveis, e que amigos da escola às vezes mais velhos de outras séries, também ficam incentivando eles a procurar um namorado. Com isso, algumas crianças relataram se sentir fora dos grupos e acabam entrando na brincadeira para se sentirem pertencentes ao grupo.

FOTOS

Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Comunicação	2	10 e 11	**Participações:** 53	**Atingidos:32**

Objetivo: Construir a reflexão e a comunicação com os usuários por meio de mídias (Facebook, jornal e rádio).

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Tema/assunto: Catavento o símbolo da luta contra o Trabalho Infantil.

Atividade Planejada:
1° momento- Será questionado para as crianças se eles tem conhecimento de qual o simbolo da mobilização contra o trabalho infantil. Logo depois vai ser feito uma explicação sobre o símbolo, o por que as cores e qual seu significado. Em seguida as crianças vão ser direcionadas até a sala de mídia, onde vão ver um vídeo lúdico explicativo para melhor entendimento.

2° momento- Vai ser feito em conjunto com as crianças a confecção de cataventos, o processo vai ser filmado, logo após as crianças vão fazer um vídeo explicando o porquê do símbolo e será postado nas redes sociais, desde o processo de construção até a explicação das crianças.
Objetivo: Reflexão dos prejuízos causados pela imposição do trabalho às crianças e adolescentes, e
Técnico Responsável: Elaine Rosa

Recursos: Papel, lápis de cor, tesoura, cola e palito de churrasco

Resultados

Previstos: Refletir sobre a importância da união de forças contra o trabalho infantil.	**Executados:** Foi refletido e ampliado o conhecimentos dos pequenos em relação à temática.

Avaliação: Os atendidos não sabiam qual era o símbolo da luta, então teve que ser feito uma explanação do símbolo, do significado e das cores, eles foram deslocados até a sala de mídia para ver um mini curta que se tratava do por que o catavento como símbolo da campanha. No dia seguinte foi feita a confecção dos cataventos das crianças, eles mesmo coloriram e fizeram a decoração e a colagem das pontas, o processo todo foi registrado com vídeos e fotos, para postagens na rede social da entidade. No vídeo duas atendidas ainda falaram do símbolo da campanha.
As crianças ainda se deslocaram até a recepção e a praça da entidade para plantio dos cataventos que ficaram expostos para que quem passasse por ali pudessem apreciar os trabalhos deles.

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Fotos

Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Cidadania, direitos, deveres e rede de apoio	2	3 e 4	**Participações:** 59	**Atingidos:** 33

Objetivo: Trabalhar com os usuários direitos deveres e deveres do cidadão.

Tema/assunto: O que é trabalho infantil?

Atividade Planejada:
1° momento- Vai ser questionado as crianças o que é trabalho infantil, o que elas entedem sobre o assunto. Logo após vai ser questionado para eles o que eles acham que leva uma criança a trabalhar.

2°momento - No dia seguinte, com várias fotografias de crianças trabalhando em lugares e ambientes diferentes, a educadora vai questionar as crianças se eles conseguem diferenciar os diversos tipos de trabalho infantil.

Objetivo: Ampliar sobre a reflexão de garantir que as crianças tenham direito de serem apenas crianças, sem exploração
Técnico Responsável: Elaine Rosa

Recursos: fotos impressas, barbante.

Resultados

Previstos: Espera a conscientização das crianças sobre os diversos tipos de trabalho infantil e seus impactos.	**Executados:** Ampliou-se o repertorio dos atendidos sobre questoes de trabalho infantil, exploração e seus impactos.

Avaliação: Ao serem questionados sobre o trabalho infantil, alguns apontaram que se tratava sobre crianças que trabalhavam ou para poder comer e ajudar a familia, com varias fotografias de diversos tipos de trabalho infantil as crinças tinham que olar para a foto e tentar identificar de qual tipo de trabalho aquela criança estava exercendo, (domentico, rua, campo etc). Logo depois da identificação, cada criança apresentou sua imagem para o restante da sala e disse o que a criança da foto fazia, onde estava, o que carregava e a expressão facial delas. Em seguida as crianças formaram grupos separados os tipos de trabalho com as imagens em mãos, e em cartolinas elas fizeram colagens separando os tipos de trabalho infantil, fizeram desenhos e titulo. As crianças trouxeram falas de que criança só tem que brincar, estudar e respeitar os mais velhos, então foi complementado que não tem problema eles ajudarem em casa, desde que não atrapalhe a escola e que eles tenham um momento para brincar, mas que não é errado arrumar a própria cama, ajudar a varrer a casa, a calçada e organizar os próprios brinquedos, a maioria disse que já ajuda com isso em casa, pois entende que a mamãe/avó/pai chegam cansados em casa pois trabalham o dia todo, então eles tentam ajudar de alguma forma, mesmo que seja uma tarefa simples. As crianças ficaram chocadas ao saber que muitas vezes crianças que trabalham para comer tem apenas uma alimentação por dia. Então com o momento de troca foi feita uma reflexão com eles por conta da alimentação, que muitas reclamam da comida, jogam fora, podem repetir a alimentação em casa, enquanto outras crianças deixam a infância de lado para trabalhar pra ter o que comer.

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Liderança	3	17, 18 e 19	**Participações: 94**	**Atingidos:35**

Objetivo: Trabalhar ações que despertem o protagonismo e a liderança.

Tema/assunto: Festa caipira

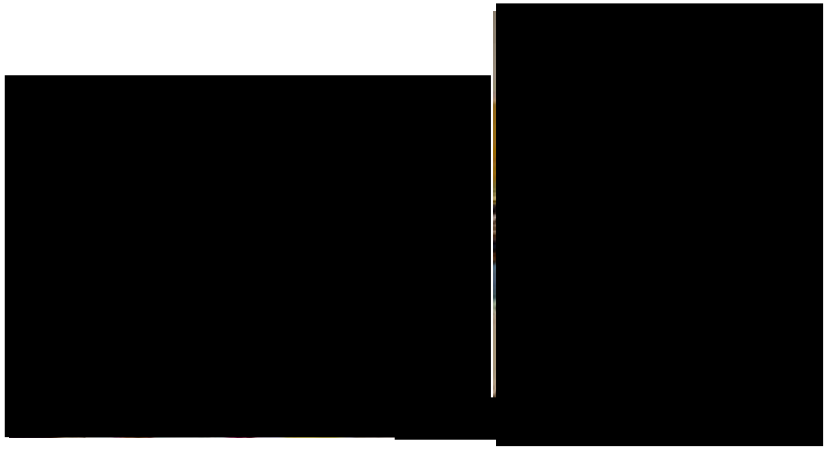
Atividade Planejada:
1° momento: Será confeccionado decoracoes e enfeites para o dia da festa caipira para os atendidos do SCFV
2º momento: confecção da decoração do espaço onde será realizado as brincadeiras (pátio e refeitório).
3º momento: exposição da decoração nos espaços onde serão realizadas as brincadeiras (pátio e refeitório).

Objetivo: Estimular o interesse da festa caipira juntamente com a ação coletiva do grupo
Técnico Responsável: : Tamires Peres Rezende da Silva

Recursos: barbante, papel crepom.

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Resultados	
Previsto: Trabalhar o coletivo, na realização da atividade proposta.	**Executados:** O resultado foi positivo, pois os atendidos realizaram a atividade juntos e foram descobrindo suas habilidades se deparando com pequenas dificuldades, onde a ajuda de alguns foi muito importante, se sentiram estimulados a participar da atividade.
Avaliação: Mesmo sendo uma atividade bem simples, como passar a cola e colar as bandeirinhas, foi distribuído pequenas funções, para a realização da atividade, como entregar as bandeirinhas e colocar no varal. Algumas crianças já estavam realizando a atividade e ajudando as outras, foi muito gratificante ver eles, atentos em querer fazer com capricho, sabendo que estavam contribuindo para a realização do evento, estavam se sentindo parte.	
Fotos	



Atividade	Quantitativo	Datas	Participações

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Protagonismo e projeto de vida	2	24 e 25	**Participações: 58**	**Atingidos:** 34

Objetivo: Estimular novas habilidades, autonomia e protagonismo; construir com os usuários projetos de vida de acordo com os seus interesses.

Tema/assunto: Criança brinca e estuda. Hábitos e cuidados que deixam a infância mais leve e feliz

Atividade Planejada:
1°momento- Em conjunto com a oficina de meio ambiente, onde retratamos os maleficios que o trabalho infantil causa, agora vai ser trabalhado a importância de habitos dos cuidados que deixam a infância mais feliz. Com uma cartolina na parede as crianças vão escrever uma palavra seja de hábitos ou que gostam de fazer que deixa a infância mais leve

2°momento- No segundo momento os atendidos vão fazer desenhos e decorações no cartaz, em seguida vão expor a cartolina no refeitório, para que os outros atendidos da instituição possam observar o trabalho deles .
Técnico Responsável: : Tamires Peres Rezende da Silva

Recursos cartolina, canetinha, lápis de cor.

Resultados

Previstos: Espera-se que as crianças percebam o quão os cuidados com nossos hábitos saudáveis importam.	**Executados:** Os atendidos realizaram com dedicação a atividade e a família teve grandes destaque.

Avaliação: Nesta atividade muitos atendidos relataram que com a família, a infância se torna mais leve. Um atendido disse que sua mãe brinca de bola com ele e ele se sente muito feliz, com o carinho que ela dedica para ele. Outros disseram que os passeios na lagoa os deixam muito felizes, brincar com os amigos. E em outro momento eles desenharam, expuseram no refeitório seus desenhos, cada criança fez seu desenho, os que mais se destacaram foram: brincando com amigos, soltando pipa, pulando corda, alguns disseram que comer e tomar sorvete também os deixa muito felizes.

Fotos

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Arte de brincar: jogos e recreações	3	20, 26 e 27	**Participações:** 89	**Atingidos:** 34

Objetivo: Estimular a interação social, compreensão de regras; Resgatar brincadeiras que possibilitem a socialização entre os atendidos.

Tema/assunto: Brincadeiras juninas

Atividade Planejada:
1°momento - Cidade
2°momento - Morto vivo com bola
3° momento - Dança do chapéu

Objetivo: Proporcionar às crianças momentos de descontração, lazer e interação
Técnico Responsável: Márcia Matsumoto

Recursos: Giz, bola, chapéu e espaço físico.

Resultados	
Previstos: Estimular a interação entre os grupos por meio de desafios lúdicos na brincadeira.	**Executados:** As crianças interagiram positivamente, com outros grupos e divertiram com as brincadeiras
Avaliação: Muitos atendidos não conheciam as brincadeiras. Foi então realizada uma breve explicação das brincadeiras para que todos pudessem conhecer. Falou-se também sobre as regras. Os atendidos por meio das brincadeiras conseguiram desenvolver a socialização e também suas frustrações em relação às brincadeiras.	
Fotos	

1.3.6.1.2 COLETIVO VERDE

Coletivo Verde

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Público: crianças de 9 a 10 anos	**Educador:** Juliana Marques Pereira		**Turma manhã:** 19	**Turma tarde:** 21
Atividade	**Quantitativo**	**Datas**	**Participações**	
Oficina de Meio Ambiente e Saúde	3	05, 19 e 20	**Participações:** 48	**Atingidos:** 37

Objetivo: Estimular a criatividade, imaginação, socialização e consciência socioambiental.

Tema/assunto: eu e meu ambiente
Atividade planejada:

1º momento: dia do meio ambiente- ação na pracinha para conscientizar o cuidado com a pracinha da entidade, com cartazes orientando as pessoas a não jogarem lixo e a cuidar da pracinha, pois é um espaço que os atendidos e a população utilizam.

2º momento: trabalhar quais tipos de trabalho infantil podemos encontrar. Cada atendido escolherá uma forma de trabalho infantil e representará em desenho.

3º momento: consequencias do trabalho infantil: queda no desenvolvimento escolar (notas baixas/ falta de interesse/ etc), ter que trabalhar com atividades que traz risco a saúde, crianças em situações de trabalho infantil.

Objetivo: Entender sobre sobre os riscos do trabalho infantil de forma lúdica e concientização da população sobre o cuidado de um espaço que a população utiliza.

Técnico Responsável: Tamires Teles Rezende da Silva

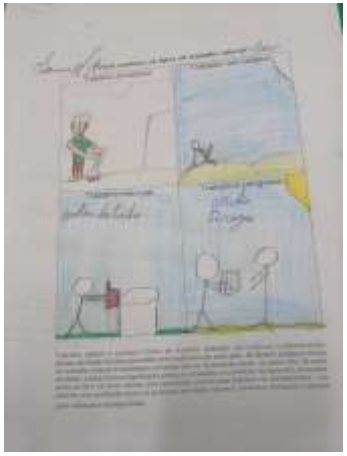
Recursos: celular, aplicativos, internet, cartolina, canetinha, lápis de escrever.

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Resultados	
Previstos: Estimular e concientizar os atendidos sobre o trabalho infantil e ações socioambientais.	**Executados:** Refletiu-se sobre as consequencias do trabalho infantil e o espaço de lazer que é a praça da entidade.

Avaliação: Os atendidos conseguiram realizar a atividade de meio ambiente em grupo onde cada um pode colaborar de alguma forma na construção do cartaz, descreveram o cuidado que a população devem ter para manter a praça limpa para o uso de todos, não apresentaram dificuldade, observaram que a praça da entidade não tem lixeiras e que deveria ter as lixeiras em todo o espaço da praça, já que é de uso de toda população. Ao trabalhar os tipos de trabalho infantil a educadora precisou explicar detalhadamente o trabalho domestico infantil que é associado a evasão escolar, violencia fisica e verbal, pois os atendidos queriam entender a diferença de ajudar em casa ''responsabilidade'' e trabalho domestico infantil, os demais tipos de trabalho infantil os atendidos conseguiram compreender como (trabalho no campo, sexual, na rua e trabalho infantil perigoso), o trabalho infantil perigoso os atendidos associaram ao tráfico de drogas e trabalho infantil sexual, ao explicar o trabalho infantil sexual, conseguiram associar as redes sociais, onde este tipo de trabalho infantil é muito utilizado para divulgar fotos, videos e conteudo sexual de crianças e adolescentes. Para fechar a atividade conversou-se sobre os riscos que pode trazer para a vida da criança, como tristeza e infância perdida.

Fotos:



Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Corpo e Afeto	2	03 e 04	**Participações:** 57	**Atingidos:** 35

Objetivo: Trabalhar a compreensão dos sentimentos e emoções.

Tema/assunto: Memória afetiva- dia mundial da bicicleta.
Atividade planejada:
1º momento: dia mundial da bicicleta: quantos anos você tinha quando aprendeu andar de bicicleta? Qual sua melhor memória? Quais benefícios da bicicleta? será realizado um vídeo com essas informações.

2º momento: edição do vídeo e mostrar para o grupo o resultado final.

Objetivo: Trabalhar o dia da bicicleta junto a memória afetiva.
Técnico Responsável: Elaine Rosa

Recursos: papel, canetinha, bicicleta, celular, aplicativo e internet, ambiente externo.

Resultados

Previstos: Estimular a memória afetiva frente aos anos iniciais de vida na infância.	**Executados:** Estimulou-se a memória afetiva frente aos anos iniciais de vida na infância.

Avaliação: Ao relatarem suas experiências, disseram que alguém próximo os ensinaram ou incentivaram a andar de bicicleta, houve atendidos que aprenderam sozinhos, puderam construir uma decoração para suas bicicletas, foram poucos os que puderam decorar, percebeu-se que as crianças quase não vem de bicicleta, ou possuem a bicicleta, os responsáveis em sua grande maioria traz e busca na entidade, por isso o número reduzido de atendidos utilizando a bicicleta no dia a dia. Aqueles que não tinham bicicleta puderam ajudar seus colegas na atividade, conseguiram lembrar de momentos que tiveram e suas experiências, os tombos, foi uma troca rica em afeto, conversou-se também sobre os traumas que acidentes de bicicleta podem causar, devido a queda a pessoa pode ficar traumatizada e nunca mais querer andar sobre duas rodas. Se sentiram muito à vontade contando seus relatos da primeira infância.

Fotos

Atividade	Quantitativo	Datas	Participações

Comunicação	2	12 e 13	**Participações:** 57	**Atingidos:** 32

Objetivo: Construir a reflexão e a comunicação com os usuários por meio de mídias (Facebook, jornal e rádio).

Tema/assunto: Criança não Namora.
1º momento: Trabalhar o tema, criança não namora, nem de brincadeira com o vídeo no youtube- campanha combate à erotização infantil. Os atendidos vão poder fazer cartazes orientando os atendidos da entidade, consequentemente fazendo um vídeo orientando a população.
2º momento: Edição do vídeo e mostrar o resultado final aos atendidos.

Objetivo: ampliar a prevenção à erotização infantil.
Técnico responsável: Elaine Rosa

Recursos: cartolina, canetinha, celular, internet, materiais pedagógicos, aplicativos.

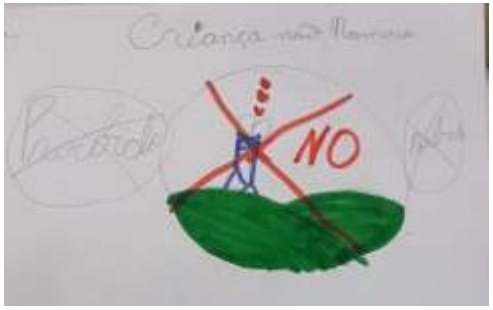
Resultados

Previstos:	**Executados:**
Refletir sobre padrões precoces impostos pela sociedade.	Refletiu-se sobre padrões precoces impostos pela sociedade.

Avaliação: O tema da atividade rendeu muita troca e reflexão, pois é um mundo real dessa geração, ao citar exemplos de erotização infantil, principalmente em redes sociais, onde a exposição é maior, os atendidos conseguiram entender que há determinadas formas de tirar fotos e fazer vídeos, podem chamar a atenção de olhares maliciosos, deram exemplos de crianças que têm comportamentos adultos, como forma de se vestir, falar, e se comportar. Conversou se também das vestimentas e maquiagens, de meninas que usam roupas erotizadas, crianças utilizando maquiagens marcantes que acaba deixando o rosto mais velho da criança, que meninas podem usar maquiagem, porém de acordo com sua idade, para não ficar desproporcional, assim como os meninos, citaram exemplos de fotos onde os jovens e influencers da mídia tiram fotos com conteúdo sexual, e as crianças que consomem este tipo de conteúdo acaba reproduzindo, uma geração que está normalizando a sexualização infantil, bem como os desenhos onde a figura feminina é exposta de forma sensual

dentro de um mundo infantil. Refletiu-se que gostar faz parte do sentimento humano, porém criança não beija na boca, não toca o corpo do outro e nem senta no colo um do outro, ficaram reflexivos e trouxeram exemplos de colegas da escola onde estudam, onde há crianças que se diz ter um relacionamento ou mantém algum tipo de ‘’namoro’’ com outra pessoa do sexo oposto.

Fotos



Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Cidadania, direitos, deveres e rede de apoio	2	10 e 11	**Participações:** 59	**Atingidos:** 35

Objetivo: Trabalhar com os usuários direitos deveres e deveres do cidadão.

Tema/assunto: Qualidade de vida.
Atividade planejada:
1º momento: Toda criança tem direito a uma boa qualidade de vida para ter um desenvolvimento saudável (dormir bem, ter uma rotina, alimentar-se, brincar etc). Os atendidos vão identificar quais hábitos estão tendo para ter um bom desenvolvimento, em um painel vão listar suas rotinas.

<table>
<tr><td colspan="2">2º momento: Fechar a oficina com o vídeo no youtube- Criança é prioridade.

Objetivo: Oportunizar o conhecimento do direito à qualidade de vida para crianças.
Técnico responsável: Elaine Rosa.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Recursos: sala de mídia, papel flip chart, canetinha.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Resultados</td></tr>
<tr><td>Previstos: Ampliar e refletir sobre o desenvolvimento infantil e quais oportunidades as crianças estão tendo para uma qualidade de vida.</td><td>Executados: Ampliou-se e refletiu-se sobre o desenvolvimento infantil e quais oportunidades as crianças estão tendo para uma qualidade de vida.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Avaliação: Ao avaliarem e identificarem quais hábitos os atendidos vem tendo em seu dia a dia, percebeu-se e refletiu-se que há uma qualidade de vida, onde o essencial é oferecido a essas crianças no entendimento deles, como alimentação, frequência escolar, rotina para dormir, momentos para brincar, alguém que cuida (família), proteção (se sentir protegido em algum dos espaços que frequenta), observou-se que aqueles atendidos que apresentam sonolência durante as atividades são aqueles que não tem rotina para dormir (um horário fixo para ir dormir todos os dias), estes ficam no celular ou tv, e que acabam dormindo com o celular no rosto, pois adormecem durante o uso, foram honestos em suas avaliações. Houve uma atendida que relatou que há dias em sua rotina que falta o alimento como arroz, leite ou a mistura, a educadora passou para a técnica assistente social, que quem trabalha em casa é somente o padrasto, a mãe fica cuidando de casa e os filhos mais novos.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Fotos</td></tr>
</table>

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Liderança	3	24, 25 e 26	**Participações:** 91	**Atingidos:** 36

Objetivo: Trabalhar ações que despertem o protagonismo e a liderança.

Tema: Decoração festa junina.
Atividade planejada:
1º momento: decoração festa junina, os atendidos vão confeccionar a decoração da barraca da brincadeira que será feita no dia da festa junina coletiva na entidade.
2º momento: confecção da decoração do espaço onde será realizado às brincadeiras.
3º momento: exposição da decoração nos espaços onde serão realizadas as brincadeiras.

Objetivo: Estimular a liderança por meio de uma ação coletiva.
Técnico responsável: Tamires Teles Rezende da Silva

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Recursos: material pedagógico, crepom, papel sulfite, tnt, eva.

Resultados

Previstos: Estimular o coletivo a vivências coletivas com ações que despertam a liderança.	**Executados:** A ação da atividade não foi coletiva, pois despertou a liderança de apenas alguns atendidos, porém foi possível selecionar lideranças na confecção do material.

Avaliação: Os atendidos que quiseram ajudar vieram para perto da mesa da educadora e confeccionaram a decoração, os demais ficaram jogando e pintando. Ajudaram no recorte, deram ideias, uma atendida que é mais quieta e reservada tem tido liderança nas confecções manuais, gosta deste tipo de atividade e está sempre perguntando se pode ajudar em algo deste tipo.

Fotos

Atividade	Quantitativo	Datas	Participações

Protagonismo e projeto de vida	2	17 e 18	**Participações:** 63	**Atingidos:** 35

Objetivo: Estimular novas habilidades, autonomia e protagonismo; construir com os usuários projetos de vida de acordo com os seus interesses.

Tema/assunto: Simbolo do combate ao trabalho infantil.

Atividade planejada:
1º momento: Trabalhar o significado do simbolo do combate ao trabalho infantil (catavento) e suas cores, em seguida os atendidos vão confecionar o seu cata vento.
2º momento: Exposição do trabalho realizado.
Objetivo: Estimular autonomia no combate ao trabalho infantil, por meio da reflexão e do lúdico.
Técnico Responsável: Tamires Teles Rezende da Silva

Recursos: palito de picolé, eva, cartolina, papel sulfite, canetinha, tesoura, cola.

Resultados

Previstos: Estimular novas habilidades, protagonizando ações coletivas com o tema abordado no mês (trabalho infantil).	**Executados:** Estimulou-se novas habilidades, protagonizando ações coletivas com o tema abordado no mês (trabalho infantil).

Avaliação: No início a educadora deixou os atendidos desenhar o seu cata vento, porém tiveram dificuldade, a educadora precisou imprimir um modelo para que pudessem realizar a atividade, os atendidos não sabiam o significado do símbolo, e a educadora explicou que cada campanha tem um símbolo e que o símbolo representa algo na divulgação, e que o significado é importante para que expresse o que a campanha quer dizer, compartilhar/ divulgar. Observou-se que os atendidos sabiam fazer a dobradura do catavento, mas não sabiam o significado do mesmo.

Fotos

Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Arte de brincar: jogos e recreação.	2	06 e 27	**Participações:** 51	**Atingidos:** 32

Objetivo: Estimular a interação social, compreensão de regras; resgatar brincadeiras que possibilitem a socialização entre os atendidos.

Tema/assunto: Brincadeiras Juninas

Atividade planejada:
1º momento: dança adaptada- competição.
2º momento: brincadeira desafio de pular corda e corrida do par.

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

<table>
<tr><td colspan="2">Objetivo: estimular a interação entre os grupos por meio de desafios lúdicos na brincadeira.
Técnico responsável: Marcia Matsumoto</td></tr>
<tr><td colspan="2">Recursos: corda, ambiente externo, chapéu, batom, garrafa pet, botão.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Resultados</td></tr>
<tr><td>Previstos: Resgatar brincadeiras que possibilitam a integração social entre os grupos por meio de desafios e competição.</td><td>Executados: Resgatou-se brincadeiras que possibilitaram a integração social entre os grupos por meio de desafios e competição.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Avaliação: Os atendidos adoraram brincar e competir, houve harmonia, sem intercorrências, se divertiram, deram risadas, foi um momento de distração e integração entre os grupos. Gostaram muito de pular corda, em momentos de parada da brincadeira os atendidos pediam para pular mais, a segunda brincadeira da corrida de par não deu tempo de executar.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Fotos</td></tr>
</table>

1.3.6.1.3 COLETIVO ROXO

Coletivo Roxo			
Público: Crianças e adolescentes – 11 a 12 anos	**Educador:** Lorraine Pereira Silva	**Turma manhã:** 22	**Turma tarde 1:** 16 **Turma tarde 2:** 12

Atividade	Quantitativo	Datas	Participações

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Oficina de Meio Ambiente e saúde	2	4 e 5.	**Participações:** 80	**Atingidos:** 44

Objetivo: Estimular a criatividade, imaginação, socialização e consciência socioambiental.

Tema/assunto: Saúde e o trabalho infantil.

Atividade Planejada:
Primeiro momento com materiais sobre os riscos à saúde que traz o trabalho infantil, como os adolescentes são expostas a riscos como desnutrição, fadiga, problemas de saúde e traumas psicologicos. Apresentar e refletir.

Segundo momento apresentar material com os benefícios da organização do seu próprio espaço, o impacto que traz na vida pessoal, escolar e familiar. Concluir mostrando a diferença do trabalho infantil e o auxilio em casa com os responsáveis finalizar com amostra de video reforçando a diferença.

Objetivo: Ampliar a reflexão sobre o prejudicamento a saúde com o trabalho infantil, diferenciando o ajudar em casa.
Técnico Responsável: Tamires Teles Resende da Silva.

Recursos: Material sobre trabalho infantil e auxilio em casa.

Resultados

Previstos: Promover maneiras de diferenciar ensinos ao auxiliar os responsáveis com tarefas diárias e o trabalho infantil.	**Executados:** Promoveu-se maneiras de diferenciar ensinos para que os atendidos auxiliam os responsáveis nos afazeres domésticos conseguindo diferenciandar os tipos de trabalho infantil.

Avaliação: Observa-se que os atendidos não conseguiam diferenciar a organização do próprio espaço com trabalho doméstico infantil, mostrando essa diferença em refletir e explicar que conseguem depois dos compromissos ajudar os responsáveis a organizar seu próprio

quarto e lavar a própria louça que é usada e se precisam falta de compromissos para que essa tarefa seja feita já não é ajuda, notou-se a tradição em faltarem de compromissos como a escola para ajudar o responsável considerando algo que não há problema.
Alguns atendidos relataram que já aconteceu de faltar das atividades escolares para cuidar de irmãos, alguns em momentos que chegam da instituição e vão fazer tarefa, são orientados a cuidar dos irmãos mas finalizando as tarefas antes de dormir. Nota-se que os responsáveis que precisam trabalhar e em alguns momentos não tem rede de apoio solicitam os filhos para essa ajuda, tentando conciliar para o filho que ajuda não saia prejudicado.
A parcela mais atingida com esses afazeres domésticos são as meninas, os meninos assumem essa ajuda doméstica com os responsáveis, mas a diferença é que executam depois das atividades que têm como compromissos, não precisando deixar de fazê-los.
Questionados sobre o uniforme que alguns não veem, falam que tem duas camisas, e não encontram limpas com o uso durante a semana, explicando que o responsável não lavou, foi orientado então atividade diária chegou em casa, passa a camisa no sabão e estende, para que haja uniforme disponível durante a semana, refletindo a responsabilidade deles com o uso do uniforme, até para que não usem roupas de passeio para atividades que possuem uniformes, preservando as roupas de passear.
Sobre os outros trabalhos infantis como nos campos, nas ruas, trabalhos perigosos e insalubres, com as imagens percebeu-se que o olhar dos atendidos com a causa trouxe notoriedade que o assunto é muito sério, e que a responsabilidade da população em erradicar torna-se conseguir liberdade para quem é vítima.

Fotos

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Corpo e Afeto	2	12 e 13.	**Participações:** 84	**Atingidos:** 48

Objetivo: Trabalhar a compreensão dos sentimentos e emoções.

Tema/assunto: Raízes do roxo.

Atividade Planejada:

Primeiro momento criar questionário, para os atendidos levarem para casa ser respondido por familiares, como questões: Quantos anos começou trabalhar? Por que começou a trabalhar? Qual era a ocupação? Conseguiu concluir os estudos?

Segundo momento com os questionários respondidos refletir sobre a ocupação e condições de trabalho para adolescentes e crianças daquela época que se arrasta até hoje no tempo atual. Construir árvore genealógica e colar as respostas.

Objetivo: Compreender formas de trabalhos das pessoas do convívio familiar ampliando a visão das consequências do trabalho infantil.

Técnico responsável: Elaine Rosa.

Recursos: Folha A4, cartolina, tesoura, e fita crepe.

Resultados

Previstos: Entendimento de vivências passadas com vínculo familiar.	**Executados:** Entendeu-se às vivências passadas do vínculo familiar com respeito e expandindo o ato de escutar o outro.

Avaliação: Observou-se que trouxe um outro olhar sobre o trabalho infantil para os atendidos, apresentou-se o olhar de conhecer alguém por perto que passou por isso, e perceber que o responsável não percebe que foi vitima do trabalho infantil, como foi com atendida que trouxe questionario respondido, com a pergunta com quantos anos o pai começou a trabalhar, o responsável responde que com 10 anos de idade e parou os estudos com 12 anos. Atendida questiona se ele já praticou ou conhece alguém que praticou o trabalho infantil, ele responde que não!

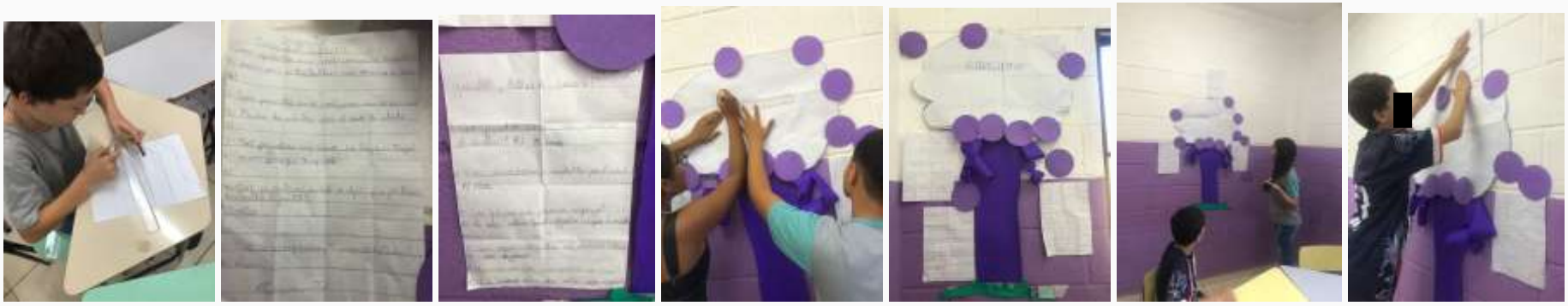
Refletiu-se que muitas crianças e adolescentes não sabem que estão sendo vítimas, no caso dessa atendida, relatou-se que em conversa com pai ele falou sobre ter que trabalhar cedo para ajudar os responsáveis, porque eram muitos irmãos para alimentar, e que deseja que ela estude para se formar conseguindo concretizar o que ele não teve. Os questionários respondidos é possível analisar que seguem a mesma linha de trabalho infantil, que é do campo.

Com outro atendido deu para refletir a mulher buscando sua independência financeira querendo sair da casa dos responsáveis, que com 13 anos decide trabalhar no campo, para que consiga comprar seu enxoval de casa, para começar sua vida não tendo escolha começa a vida do trabalho infantil no campo. Notou-se que os atendidos conseguiram dialogar com os responsáveis sobre o assunto trabalho infantil, sempre destacado pelos pais a vontade que os atendidos estudem, e consigamas oportunidades de seus responsáveis não tiveram.

Ao construir a árvore genealógica os atendidos foram criativos e executaram toda de roxa com branco, aproveitando materiais que já foram usados e reciclando. Ao colar os questionários que trouxeram dos responsáveis, deu para sentir a emoção e o orgulho de compartilhar a história, para todos, pelas lutas e batalhas enfrentadas por quem eles amam tanto. A compreensão de quem escutou a história do outro, sem julgamentos, pelo tipo de batalha enfrentada, reflete-se nos jovens que estão expandindo o ato de ouvir o outro.

Fotos

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br



Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Comunicação	2	17 e 18.	**Participações:** 79	**Atingidos:** 49

Objetivo: Construir a reflexão e a comunicação com os usuários por meio de mídias (Facebook, jornal e rádio).

Tema/assunto: Catavento.
Atividade Planejada:
Primeiro Momento: Apresentar ao coletivo o símbolo do catavento, com a história por traz. Construir vários cataventos.
Segundo Momento: Produzir ação para os atendidos colocarem os cataventos na grade e na recepção da Sogube filmar com telefone os atendidos desde a construção dos cataventos até a finalização da ação para ser postada nas redes sociais.

Objetivo: Refletir a vivência por trás de objetos com tanta representatividade.
Técnico Responsável: Elaine Rosa.

Recursos: Folha de papel, palito de dente, cola, tesoura e fita adesiva.

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Resultados

Previstos: Construir a união em coletivo para executar atividade com visibilidade.	**Executados:** Colaborar com o desenvolvimento da oratória dos atendidos.

Avaliação: Notou-se que só alguns sabiam o significado do catavento sobre a luta contra o trabalho infantil, não houve tanto interesse no assunto, não houve questionamentos ou perguntas.
O encontro foi conduzido conforme o planejado, apresentando o significado do catavento e orientando para executar. Ao executar observado que gostam de materiais que consigam demonstrar as atividades do jeito que preferem, sentiram-se à vontade para colorir o papel, que seria usado, percebeu-se cores vibrantes e bem elaboradas.
Observou-se positivamente o domínio ao gravarem e desenvolver o contexto do que seria apresentado, a oratória foi espetacular estimulando a não terem vergonha em público podendo dedicar-se para que melhore mais ainda, mas já se vê um caminho a ser seguido e ampliado.

Fotos

Atividade	Quantitativo	Datas	Participações

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Liderança	2	26 e 27.	**Participações:**79	**Atingidos:** 45

Objetivo: Trabalhar ações que despertem o protagonismo e a liderança.

Tema/assunto: Festa caipira
Atividade Planejada:
Primeiro momento: Construir com os atendidos barraca dos roxinhos, com bandeirinhas, plaquinhas e enfeites pela unidade.
Segundo momento: Será feito brincadeiras de tiro ao alvo (boca do palhaço) e a caça aos sapatos, será conduzida pelos atendidos.

Objetivo: Despertar o interesse para festas típicas com o apoio do coletivo.
Técnico Responsável: Tamires Teles Rezende da Silva.

Recursos: Tnt roxo, EVA roxo, Tubo de cola quente, Barbante, folha dupla face colorida e cola branca.

Resultados

Previstos: Construção da liderança para orientar funções com objetivo de fluir bem.	**Executados:** Construiu-se liderança orientando as funções, fluindo bem as atividades.

Avaliação: Observou-se atendidos atentos ao que deveria ser executado elaborando-se com criatividade o que foi proposto, o matutino e vespertino 1, produzindo mais material e dando ideias para melhorar os adereços da festa junina, o vespertino 2 observa-se certa exaustão, fazendo as atividades desanimados, havendo sempre que motivar, percebendo-se, a coordenação motora de alguns ainda bem comprometida, podendo melhorar, chamou-se atenção de atendida na hora de escrever o painel, não soube elaborar a frase, pedindo para que escrevesse no papel, para ela, executar, observando-se que a própria não expandiu sua alfabetização.
Houvesse reflexão sobre religião, já que alguns atendidos não frequentaram, respeitando sua religião, observa-se que o respeito nesses momentos com algumas religiões são notadas positivamente, refletiu-se o respeito, em entender que o outro não vá, não é vergonha, e sim disciplina em seguir costumes que sua religião têm, chamou atenção de atendido que preferiu falar em particular que não iria

frequentar por conta da sua crença, por vergonha do que os outros iriam pensar, refletido com ele, que está tudo bem, em falar particular, mas não precisa ter vergonha, e o coletivo respeita sua religião e principalmente o próprio.
Executando as atividade demonstrou-se organizados, matutino organizou-se até revezamento para na hora da apresentação, as atendidas pudessem sair para concluir a atividade de dança. Instruindo as regras para os participantes do tiro ao alvo, foi bem executado, podendo mostrar liderança, e organização, disciplinando nas filas, na quantidade de acertos e na hora da distribuição dos prêmios. Notou-se a alegria e harmonia do evento executado, sem atritos e divergências do coletivo, contribuindo para a união em coletivo.

Fotos

Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Protagonismo e projeto de vida	3	19, 20 e 24.	**Participações:** 119	**Atingidos:** 48

Objetivo: Estimular novas habilidades, autonomia e protagonismo; Construir com os usuários projetos de vida de acordo com os seus interesses.

Tema/assunto: Identificação do Trabalho Infantil**.**

Atividade Planejada:

Primeiro momento: Imprimir informações para identificar como formas mais comuns da atividade de trabalho infantil: Trabalho domestico, trabalho nos campos, trabalho nas ruas, trabalhos perigosos e insalubres. Explicar para os atendidos que cada tipo de trabalho significa, pedir para criarem um personagem .

Segundo momento: Orientar sobre a mão de obra barata. Elaborar história de vida para cada personagem, como foram vítimas do trabalho infantil. E conduzir com os atendidos projetando a vida desses personagens no futuro caso não consigam sair do trabalho infantil.

Terceiro momento: Refletir com os atendidos o projeto de vida compostos pelos atendidos, trazer cartolina para fazerem gráfico do que infuênciam o trabalho infantil, trazer dados do trabalho infantil de antes e depois da pandemia.

Objetivo: Identificar os tipos de trabalho infantil obtendo dados com base na realidade das crianças e adolescentes que vivem esse cotidiano.
Técnico Responsável: Tamires Teles Rezende da Silva.

Recursos: Material impresso e cartolina.

Resultados

Previstos:	**Executados:**
Refletir a realidade de um coletivo que ainda sofre sem ter o básico como educação, lazer e saúde. Impactando o olhar para si valorizando o estudo.	Refletiu-se sobre elaborar uma história que torna-se a realidade de uma criança ou adolescente, reparando nos erros ortográficos e no contexto que desenvolve-se essa história.

Avaliação: Observou-se a desenvoltura que existe no coletivo em elaborar desenhos e criar histórias, são descomplicados para alguns. Notou-se que os atentos que prestam atenção no que é explicado, executam de forma espetacular. Os mais desatentos acabam saindo fora do tema e elaborando histórias que sejam mais de vivências, exemplo de atendido que fez uma história sobre o bullying, outro fez sobre a importunação sexual e teve também sobre o crime de roubo.

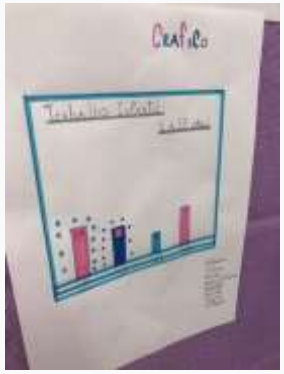
Mas observando todas as histórias e personagens feitos é de admirar-se a narrativa que criaram, com início, meio e fim. A escrita ainda é algo recorrente, e na maioria das vezes escrita de forma incorreta, sendo auxiliada a melhoria, exemplo de atendido que escreveu "Edenção" mas na verdade queria escrever o nome do personagem de Ederson.

Orientados a pedirem ajuda quando necessário principalmente na escrita, é algo que precisa ser lapidado, alguns pediram para refazer, mas foi refletido que está tudo bem errar, aprender com os erros e melhorar a cada erro.

As histórias que fizeram o contexto correto escreveram mais sobre o trabalho infantil no campo e a exploração sexual, trazendo riquezas de detalhes como as idades dos personagens, a cidade aonde ocorre podendo dar mais vizualização no que foi escrito, aproveitando para que haja proveito na história e dando valor nas histórias dos personagens.

Elaborando o gráfico observou-se alguns desatento, copiando a folha de exemplo, o entendimento, de antes e depois da pandemia no trabalho infantil, foi de extrema necessidade, trouxeram que na pandemia as coisas não foram facil para a familia, vivendo momentos com o desemprego dos responsaveis de alguns, buscando viver com as máscaras, outros costumes, existe a compreensão da fome, dando hipoteses que pode ser essa uma das causas, observa-se a sensibilidade pela causa do outro.

Fotos



Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Arte de brincar: jogos e recreação.	2	3, 5, 6, 12, 13, 19, 20 e 26.	**Participações:** 158	**Atingidos:** 48
Objetivo: Estimular a interação social, compreensão de regras; Resgatar brincadeiras que possibilitem a socialização entre os atendidos.				

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Tema/assunto: Voltando à infância.

Atividade Planejada:
Primeiro momento: Organizar um passeio ciclístico com os atendidos.
Segundo momento: Brincadeira de Banco imobiliário; Queimada; Esconde- esconde; rouba bandeira; pular corda; jogo da velha e telefone sem fio.
Objetivo: Compreensão da primeira infância, proporcionando as lembranças com brincadeiras.
Técnico Responsável: Marcia Matsumoto.

Recursos: Banco imobiliário, corda, bola e folha A4.

Resultados

Previstos:	**Executados:**
União do coletivo com resgate dos momentos de brincadeiras infantis dando importância a infância.	Uniu-se o coletivo em resgatar os momentos de união em coletivo. Não executando as brincadeiras pular corda e esconde-esconde pela falta de interesse dos atendidos, repetindo as outras brincadeiras planejadas incluindo vivo ou morto.

Avaliação: Ao longo das atividades planejadas notou-se a diversidade no passeio ciclístico, alguns sabendo lidar mais com a coordenação e com as regras do ciclismo, outros com medo de cair e machucar. Observando ao finalizar a satisfação de conseguir executar a atividade, demonstrando a alegria em ser uma atividade externa aproveitando esse momento de descontração.
Observando que as brincadeiras possibilitam o resgate da primeira infância, havendo divergência pela competitividade só na atividade do banco imobiliário, o entendimento das regras é mais complexo, havendo alteração na voz, e divergência no coletivo matutino, mas compreendido as regras e conseguindo dar a continuidade no momento.
O cansaço físico e mental dos atendidos é nítido em atividades que precisam utilizar do esforço físico, principalmente o vespertino 1, preferem elaborar atividades dentro da sala, do que sair na área externa, nota-se a diferença do gosto de brincadeiras das três turmas, matutino aproveitou as brincadeiras lúdicas, os vespertinos preferem algo menos infantil, repetindo diversas vezes a atividade de queimada. Chamou-se a atenção que o telefone sem fio, tornou-se uma maneira de desabafo, interrompida pelo desabafos dos atendidos,

observou-se que demonstram que as preocupações que sentem são pouco compreendidas por quem eles amam, impossibilitando dessa carga mental ser entendida, para que haja melhor acolhimento em saber lidar com as emoções.

Fotos

Atividade	Quantitativo	Datas	Participações

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Cidadania, direitos, deveres e rede de apoio.	3	10, 11 e 25.	**Participações:** 119	**Atingidos:** 48

Objetivo: Trabalhar com os usuários direitos deveres e deveres do cidadão.

Tema/assunto: Relacionamento na adolescência e jovem aprendiz.

Atividade Planejada:
Primeiro momento: Refletir, o art. 217-A do Código Penal lendo as consequências por lei, vedando a prática de qualquer ato libidinoso com menor de 14 anos. Imprimir e debater o que acham que deve permanecer e o que deve ser mudado na lei.
Segundo momento: Trazer reflexão de quando o relacionamento é abusivo, refletir o que é namorar na adolescência.
Terceiro momento: Trabalhar a lei 10.097.2000 jovem aprendiz ofertando o saber do trabalho correto perante a lei.

Objetivo: Instruir de forma legal assuntos de trabalho e relacionamentos que são deveres e direitos dos atendidos.
Técnico Responsável: Elaine Rosa.

Recursos: Impressões de materiais e material tecnológico.

Resultados

Previstos: Orientar-se para reflexão das consequências que traz os assuntos abordados.	**Executados:** Orientou-se a reflexão das consequências do relacionamento abusivo e o que a lei orienta sobre o assunto. Houve alteração no planejamento, no terceiro momento, dando início aos preparativos da festa junina elaborando enfeites para decoração.

Avaliação: Notou-se que todos os atendidos já tiveram algo amoroso, seja paquera, namoro ou crush.
Não concordaram com a lei explicada, afirmando que os adolescentes sabem as atitudes que são tomadas e conseguem lidar com as consequências, questionando o que era namorar, responderam que era dar beijo, outros discordaram e afirmaram que dão só abraço. Quando questionados o que era paquera, responderam que é quando tenta algum relacionamento com a pessoa, sobre o crush é quando você gosta de alguém sem ela saber e namoro é sério, não pode se relacionar com mais ninguém. Para o coletivo em geral, a lei deve ser alterada diminuindo na idade, refletiu-se, que namoro é algo sério, que deve ser valorizado e respeitado por ambas partes, atendida relembrou sobre o livro que lerem o mês passado, sobre não é porque namora que a pessoa tem livre acesso ao seu corpo quando deseja que o respeito deve e é fundamental para que seja uma relação saudável. Ao refletir sobre o relacionamento tóxico, trouxeram que já presenciaram, como exemplo, os responsáveis nessa situação, com a maioria sendo a figura feminina da relação.
Atendida trouxe que a mãe antes do padrasto trabalhava e era independente financeiramente, hoje depende do padrasto e que a relação não é legal com agressões verbais, outra trouxe que a mãe a alerta para que não foque em namoro por que a responsável já sofreu muito na "mão" dos relacionamentos anteriores e que batalhou muito para chegar onde chegou, podendo dar uma vida confortável para atendida, só que atendida reflete que hoje em dia o relacionamento que a mãe vive não é saudável, o padrasto orienta a mãe para trocar de roupa alegando que não gosta de roupas curtas, atendida fala que a mãe mudou seu jeito e parou de fazer o que gostava para agrado de outra pessoa.
Refletiu-se que quanto o homem ou a mulher, está sujeito ao relacionamento tóxico, que têm perceber os pequenos sinais, de brigas, agressões físicas, verbais, psicológicas… Relembrou-se a história da Adriele Sena, tinha 22 anos quando foi assassinada e pretendia terminar por conta das brigas com seu companheiro, alertando para o perigo do relacionamento abusivo.

Fotos

1.3.6.1.4 COLETIVO AZUL

Coletivo Azul				
Público: Adolescentes – 13 a 14 anos	**Educador:** Lilian Cr. De Araújo Nogueira		**Turma manhã:** 19	**Turma tarde 1:** 22 **Turma tarde 2:** 11
Atividade	**Quantitativo**	**Datas**	**Participações**	
Oficina de Meio Ambiente e saúde	04	06/13/19/20	**Participações:** 140	**Atingidos:** 40
Objetivo: Estimular a criatividade, imaginação, socialização e consciência socioambiental.				
Tema/assunto: Saúde Mental				

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Atividade planejada:
Manicómios x Internações (História e tratamento) / Rede de Tratamento (UPA/CAPS/PSF) Como esse fluxo funciona.
O que é saudável / adoecimento (como e quando precisamos de ajuda) / Identificando minhas fragilidades (questionário).

Objetivo: Oportunizar a ampliação do conhecimento e rede de apoio aos adolescentes, estimular o cuidado e a busca por ajuda.
Técnico Responsável: Tamires Teles

Recursos: Material Impresso / Recurso de mídia /

Resultados

Previstos: Estimular o cuidado com o Eu e ampliar repertório informacional dos adolescentes.	**Executados:** Houve momentos de reflexão sobre cuidados emocionais e ampliação do repertório informacional dos adolescentes.

Avaliação: Já no início da atividade ao ser abordado como eram os cuidados com a saúde mental os adolescentes se mostraram surpresos, afirmaram já terem ouvido os termos "Manicômios, hospícios e sanatórios" porém não sabiam exatamente do que se tratava, fizeram a referência (de um lugar que se coloca os doidos que ninguém consegue tratar); Fizeram alguns perguntas sobre Cadeira elétrica, camisa de força e correntes onde questionam se estes eram realmente usados nos tratamentos ou se somente nos filmes. Ao serem questionados sobre o que acharam dos "métodos" de tratamento afirmaram que acreditam ser algo ultrapassado, desumano e que existia muito despreparo, porém disseram também que desconheciam como é feito hoje a abordagem e como estas pessoas são tratadas, alguns falaram que são com medicamentos que fazem dormir, outros disseram que são internados e outros falaram do CAPS porém ao ser apresentado o serviço aos adolescentes vários afirmaram que não sabiam como ele acontecia, houve também a troca sobre preconceito e como o nome do serviço CAPS se tornou um termo vexatório entre os adolescentes e uma forma de ofender, e com isto estes evitam falar que fazem atendimento no local.
Nos questionários chamou a atenção que a maioria dos adolescentes respondeu que não tem muitas expectativas para o futuro, não se sentem úteis e que tem medo de algo ruim acontecer.

Fotos

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Corpo e Afeto	02	12 e 17	**Participações:** 70	**Atingidos:** 43

Objetivo: Trabalhar a compreensão dos sentimentos e emoções.

Tema/assunto: O que é o AMOR

Atividade planejada:
Roda de conversa sobre a definição do que é Amor para os adolescentes/ Reflexão sobre o Amor que dedicamos ao outro/ Amor x Relacionamentos Tóxicos. Amor familiar e como lidamos com as diferenças. Construção dos cartazes O que é e o que não é o AMOR onde

<table>
<tr><td colspan="2">através de material preparado (corações) os adolescentes deverão escrever o que eles acreditam ser amor e o que não seria amor para eles.

Objetivo: Promover as relações interpessoais, desenvolver os afetos e estimular a criatividade dos alunos.
Técnico Responsável: Tamires Teles</td></tr>
<tr><td colspan="2">Recursos: Material Impresso / Recursos de mídia / Papel colorido diverso/Tesouras/Canetas/ Lápis/ Fita crepe</td></tr>
<tr><td colspan="2">Resultados</td></tr>
<tr><td>Previstos: Que aconteça reflexão e expressão de seus sentimentos.</td><td>Executados: Notou-se que os adolescentes conseguiram se expressar de forma reflexiva e construtiva.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Avaliação: Durante a atividade os adolescentes verbalizam sobre o que pensam a respeito do amor, onde tiveram um pouco de vergonha de verbalizar; os adolescentes de início já pensaram no amor que vem dos relacionamentos amorosos, e com isto iniciou uma reflexão sobre como este “amor” é demonstrado, alguns adolescentes disseram que nas redes sociais é mais comum, pois hoje as pessoas demonstram mais “amor” nas redes sociais que pessoalmente e com isto foi conduzido a refletirem sobre esta modinha e ao serem questionados se estes amores são considerados verdadeiros, vários afirmaram que não acreditam ser a maioria, pois em um dia fazem juras de amor e no outro já estão brigando e se ofendendo nas próprias redes sociais; Os atendidos falaram sobre relacionamentos tóxicos, onde questionados sobre o que é no pensamento deles disseram ser pessoas que amam e que devido a este sentimento aceitam ser maltratados ou sofrer violências, com estas falas alguns discordaram e disseram que nem todos que passam por estes relacionamentos amam, disseram que alguns ainda continuam no relacionamento pois na maioria das vezes tem medo das ameaças que geralmente estas pessoas sofrem, outros disseram que é algo que sufoca a outra pessoa. Alguns poucos adolescentes disseram que não acreditam mais no “amor” e alguns adolescentes expressaram que “amor” verdadeiro é só de mãe, e com isto os adolescentes foram questionados como é a expressão de sentimentos com aqueles que mais amam, onde vários ficaram sem saber responder, e outros disseram que abraçam, falam que amam, um deles disse que respeita e obedece que é uma forma de expressar “amor”, e ao serem questionados a pessoa que mais amam responderam que são as mães, primos e, amigos, porém grande parte do grupo disse ter dificuldade para demonstrar e não fazem muito isto. Na construção dos cartazes vários reclamaram dizendo que o papel foi pequeno e</td></tr>
</table>

que queriam se expressar muito mais pois alguns adolescentes escreveram bastante onde foi oferecido mais de um coração para se expressarem, escreveram que o amor é algo que a gente demonstra para o outro, companheirismo, confiança, carinho e parceria entre o casal, disseram também ser respeito e cuidado, abraçar, intimidade, união, crescer junto entre outros, já quando se expressaram dizendo o que o amor não é trouxeram recadinhos como não deixar ir, não é brigas e ofensas, desrespeito, desconfianças, agressão física e verbal, xingamentos, traição e outros mais.

Fotos

Atividade	Quantitativo	Datas	Participações

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

<table>
<tr><td>Comunicação</td><td>01</td><td>04</td><td>Participações: 35</td><td>Atingidos: 35</td></tr>
<tr><td colspan="5">Objetivo: Construir a reflexão e a comunicação com os usuários por meio de mídias (Facebook, jornal e rádio).</td></tr>
<tr><td colspan="5">Tema/assunto: Vivências
Atividade planejada: Os adolescentes vão estar produzindo vídeos de vivências do seu dia a dia (manobras de bicicleta/ skate e patins).

Objetivo: Ampliar o repertório tecnológico dos atendidos; Estimular socialização e integração entre os adolescentes.
Técnico Responsável: Elaine Rosa</td></tr>
<tr><td colspan="5">Recursos: Material de Mídia (celulares/Câmeras / Computadores e internet).</td></tr>
<tr><td colspan="5">Resultados</td></tr>
<tr><td colspan="2">Previstos: Acesso a tecnologias, momentos de descontração e interação entre os adolescentes.</td><td colspan="3">Executados: houve vários momentos de interação e integração entre o grupo, o acesso às tecnologias também foi possibilitado a todos, porém nem todos tem redes sociais.</td></tr>
<tr><td colspan="5">Avaliação: Durante as filmagens os adolescentes se divertiram bastante, brincaram e interagiram onde um ajudou e ensinou manobras para os outros, houve alguns tombos e manobras que saíram erradas e isto foi motivo de muita risada entre os adolescentes. Ao que não tinham bicicleta um foi emprestado para o outro, onde todos que quiseram puderam participar; notou-se que alguns têm vergonha pois não sabem andar de bicicleta e outros porque não tem bicicleta ficaram constrangidos e alguns nem quiseram pegar do colega e participar. já para a edição vários demonstram dificuldades para editar os vídeos, e poucos são os que tem bastante habilidades, algo que chama a atenção por ser uma geração totalmente tecnológica e mesmo com a educadora orientando alguns não conseguem, desistem e outros demonstraram até certa frustração por terem dificuldades, onde novamente um ajudou ao outro a editar.</td></tr>
<tr><td colspan="5">Fotos</td></tr>
</table>

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Cidadania, direitos, deveres e rede de apoio	02	10 e 11	**Participações:** 75	**Atingidos:** 49
Objetivo: Trabalhar com os usuários direitos deveres e deveres do cidadão.				

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Tema/assunto: Trabalho Infantil

Atividade planejada: Roda de conversa sobre o que é O que é trabalho infantil na visão dos adolescentes / Confecção do Cata vento símbolo da campanha contra o Trabalho infantil e construção coletiva de um painel no jardim da entidade / Orientação sobre a diferença entre trabalho doméstico e ajudar em casa.

Objetivo: Sensibilizar e motivar uma reflexão entre os adolescentes sobre as consequências do trabalho infantil e a importância da garantia dos direitos.

Técnico Responsável: Elaine Rosa

Recursos: Material Impresso / Lápis de cor/Canetinhas/Tesouras/Cartolinas

Resultados

Previstos: Reflexão sobre o tema e estímulo à garantia de direitos.	**Executados:** Houve entre os adolescentes a reflexão proposta sobre o tema, observou-se também a expressão de seus pensamentos e opiniões.

Avaliação: Os adolescentes demonstram sempre bastante interesse sobre o tema, é algo que está muito presente entre eles o interesse sobre o primeiro emprego; Ao serem questionados sobre o que acreditam ser o trabalho infantil, disseram ser o trabalho escravo ou forçado, e que este acontece em estados mais pobres onde as crianças precisam trabalhar muito cedo ou nas grandes cidades como deram exemplo são paulo, disseram também que esta pratica ocorre mais com adolescentes do que com crianças, disseram também não recenhecer que o trabalho infantil existe em nossa cidade. Ao ser apresentado a eles possíveis locais e funções de trabalho que podem ser considerados trabalho infantil demonstaram surpresa, onde trouxeram que acreditam ser devido a necessidade e a dificuldade de encontrar emprego que os adolescentem a função/trabalho. Alguns afirmam já ter trabalhadao e de forma irregular e reconhecem que estavam em situação de trabalho infantil, um adolescente compartilhou sua experiencia onde estava vendendo doces para ajudar nas despesas de casa, onde justificou que vendia na escola e isto nao estava prejudicando os estudos e disse ter sido feita denuncia e que o ato deu problema para os familiares; Durante a atividade fizeram questionamentos do porque a lei não pode ser alterada permitindo o

adolescente trabalhar mais cedo acreditando que isto iria contribuir para não ocorrer tantos casos de trabalho infantil, mesmo sendo orientados é um assunto onde os adolescentes não concordam muito e sempre se mostram contra e questionadores; Poucos atendidos sabiam que o catavento tem uma simbologia na campanha, e durante a construção alguns apresentaram dificuldades para montar e houve entre os adolesnetes momentos de descontração pois deram muitas risadas com os cataventos que ficavam desmontando ou tortos, varios adolescentes apresentam dificuldades motoras principalmente para usar a regua ou a tesoura, mas um foi ajudando ao outro e assim também foi na montagem do painel, houve também protagonismo pois o proprio grupo montou o painel da forma que julgaram ser melhor, fizeram os registros das fotos e se organizaram entre eles revezando na construção do painel. Já em um segundo momento durante a troca sobre os trabalhos domésticos, alguns meninos verbalizam que este deve ser feito especificamente pelas mulheres, pois o homem é quem deve trabalhar, na fala os adolescentes trouxeram que é o homem o responsável pelo sustento da casa e devido isto a mulher deve cuidar do lar, do marido e dos filhos; Com isto alguns meninas que estavam na atividade entraram em desacordo com a fala e os pensamentos destes meninos e inicio-se um pequeno debate de opiniões, onde as meninas trouxeram que estes eram pensamentos machistas e que discordam destes pensamentos. com isto foi preciso a educadora intervir e houve uma nova reflexão sobre direitos e das igualdades de ambos os gêneros, onde um adolesncente afirmou que a educadora estava sendo feminista, e com isto foi preciso se fazer um breve reflexão sobre o movimento feminista e o pensamento machista; observou-se que posteriormente o tema deverá ser trabalho com o grupo.

Fotos

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Liderança	02	05 e 24	**Participações:** 71	**Atingidos:** 42

Objetivo: Trabalhar ações que despertem o protagonismo e a liderança.

Tema/assunto: Festas Populares

Atividade planejada:

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Roda de conversa sobre as festa Populares, as histórias e suas tradições. Utilizando Plaquinhas os adolescentes deverão opinar sobre as festas populares tradicionais, trazendo suas opiniões/ gostos e vivências.

Objetivo: Conhecer os aspectos culturais das festas tradicionais; Refletir sobre o ambiente cultural em que se vivem.
Técnico Responsável: Tamires Teles

Recursos: Material Impresso / Recurso de Mídia / Plaquinhas coloridas.

Resultados

Previstos: Estimular a valorização da Cultura e a reflexão sobre as vivências.	**Executados:** Houve momentos de reflexão onde observou-se que a cultura já não é tão valorizada entre os adolescentes.

Avaliação: Sobre as festas populares os adolescentes afirmaram frequentar algumas, porém a maioria não sabe sobre as tradições ou suas origens; Onde afirmaram que gostam de festa do peão, festas junina/ julina e carnaval que foi o mais citado. Foram feitos alguns questionamentos sobre as festas como por exemplo de onde vem o dinheiro que é gasto, quem é que organiza entre outros, levando o assunto as festas do peão, onde questionaram os valores dos show e disseram que os artistas cobram muito caro para se apresentar, onde entraram em conflitos de opiniões questionando que mesmo sendo caro as pessoas vão e lotam estes eventos; outro questionamento foi a presença das religiões tendo relação com as festas populares, com isto alguns verbalizam que não participam da maiorias das festas populares devido a ligação com as religiões. Ao serem questionados a grande maioria afirmou que a festa popular que mais gostam é o carnaval, alguns justificaram que isto se deve porque o mesmo traz alegria.

Fotos

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Protagonismo e projeto de vida	02	25 e 26	**Participações:** 69	**Atingidos:** 43

Objetivo: Estimular novas habilidades, autonomia e protagonismo; construir com os usuários projetos de vida de acordo com os seus interesses.

Tema/assunto: Festa Caipira

Atividade planejada: Apresentação da proposta sobre a Festa Caipira, onde os adolescentes deverão se organizar para confecção da decoração, planejamento e preparação das brincadeiras e barraquinhas para o dia da festa (organização/Distribuição das funções e decoração dos espaços).

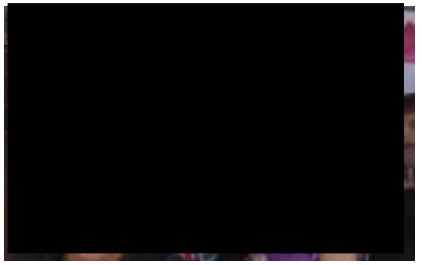
Objetivo: Estimular a construção coletiva do grupo, organização do evento, resolução de conflitos e momentos de interação e integração entre os adolescentes.
Técnico Responsável: Tamires Teles

Recursos: Material Impresso / Recurso de mídia / Papel colorido diverso/ Tesouras/Colas/ barbantes/Fitas/Lápis/ Canetas e demais que se fizer necessário.

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Resultados	
Previstos: Estimular protagonismo, integração e socialização entre os grupos.	**Executados:** Houve integração entre os grupos, ações protagonistas por parte dos adolescentes e boa socialização.
Avaliação: Na proposta da construção da decoração da festa caipira, os adolescentes foram bem participativos, dando ideias e sugestões para a decoração e contribuindo na confecção dos demais itens; Durante as atividades observou-se que os adolescentes dividiram as tarefas, se dedicaram e fizeram tudo com bastante capricho, onde uns cobravam dos outros fazer bem feito, sendo até um pouco críticos com os colegas tinham mais dificuldade. O coletivo Tarde 1 se mostrou desinteressado para fazer a decoração porém mais protagonista no dia da festa; Os adolescentes ficaram aos cuidados das brincadeiras onde preparam a pescaria consertando as varas de pescar e preparando a área e o espaço, no jogo de argola fizera a limpeza das garrafas e coloriram a água deixando as mesmas mais bonitas. No dia da festa vieram bem fantasiados e a grande maioria participou das brincadeiras e da quadrilha, momentos estes que proporcionaram bastante socialização entre os grupos, notou-se que os adolescentes e as crianças interagiram de forma harmoniosa. No correio elegante as adolescentes ficaram mais agitadas e com um pouco de vergonha de interagir no meio dos demais, porém houve boa participação por parte de todos na atividade; durante a proposta os adolescentes que cuidavam da cadeira entraram no personagem prendendo e cuidando da mesma. Os adolescentes se organizaram e fizeram revezamento na execução das atividades onde todos ajudaram e também aproveitaram a festa. O dia se resume em momentos de diversão e alegria, não houve por parte dos adolescentes nenhum conflito ou brigas, os mesmos conseguem se entender bem e interagir de forma respeitosa.	
Fotos	

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br



Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Arte de brincar: jogos e recreação	09	03/04/05/10/ 11/12/17 18/19/24/25/26	**Participações:** 133	**Atingidos:** 44

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Objetivo: Estimular a interação social, compreensão de regras; Resgatar brincadeiras que possibilitem a socialização entre os atendidos.

Tema/assunto: Atividades Coletivas

Atividade planejada:

- Dia Mundial da Bicicleta (Passeio ciclístico/Aprendendo sobre o Ciclismo)
- Skate Day (Vivência).
- Queima

Jogos Pedagógicos: Damas/UNO/Cam Cam/ Ludo/Caiu Perdeu / Liga 4/Pula Macaco/Dominó/ Cubo Mágico (os adolescentes que trazem de casa para jogar com os demais atendidos).

Objetivo: Proporcionar aos adolescentes momentos de descontração, lazer, socialização e convivência grupal.
Técnico Responsável: Marcia Matsumoto

Recursos: Espaço físico/ Material Recreativo (Bolas/Bambolês/Cones/Cordas/Bexigas), jogos pedagógicos entre outros que os adolescentes solicitarem.

Resultados

Previstos:	**Executados:**
Possibilitar momentos de diversão e interação entre os adolescentes e paralelamente trabalhar respeito às regras e compreensão das diferenças, estimulando o brincar de forma harmoniosa.	No decorrer das atividades aconteceram vários momentos de diversão e integração; O Respeito entre os adolescentes ao novo e as limitações do outro foi algo que fortaleceu o grupo.

Avaliação: Durante as atividades o grupo demonstrou bom entrosamento e respeito aos combinados do grupo, onde se observou as lideranças que o grupo tem, alguns sempre tomam a frente na organização das atividades, dos espaços e materiais e até no comportamento onde uns estão cobrando mais dos outros esta organização. Houve somente 1 momento de "bate boca" no grupo vespertino tarde 1 que foi resolvido no diálogo e com isto notou-se a necessidade de se fazer um breve momento de reflexão sobre a

situação ocorrida. Na atividade em parceria com o grupo roxo (passeio ciclístico) os adolescentes do grupo azul de início reclamaram mas por terem bom vínculo com a educadora do mesmo compreenderam e aceitaram, a diferença de compreensão dos grupos é algo que chamou a atenção, sendo necessário uma atenção maior na atividade externa; Nesta atividade os adolescentes disseram que se sentiram importantes com a presença da guarda municipal. Houve ao longo das atividades vários momentos de descontração e bastante competitividade entre os grupos nas brincadeiras, os adolescentes já estão acostumados em competir entre eles (sala), e com isto as atividades de brincadeiras estão mais dinâmicas e animadas.

Nas atividades sobre ciclismo grande parte dos adolescentes comentaram que acreditam ser um esporte caro, alguns justificaram que não tem dinheiro para comprar os itens que são caros e até difíceis de encontrar; alguns já disseram não ter a disposição para a disciplina necessária e para o tempo gasto nas pedaladas, se mostraram bem curiosos e fizeram várias perguntas sobre o esporte.

Já na atividade sobre skate os adolescentes se sentiram mais pertencentes onde alguns demonstraram interesse a participar das aulas que são ofertadas na cidade; alguns afirmaram que até tem skate mas não tem condições de fazer as manutenções necessárias que o equipamento necessita, ao qual chamou a atenção foi que estes que afirmaram ter skate disseram ter ganhado o mesmo de outras pessoas já usado, durante a mensagem de superação que o esporte traz “cair e levantar, jamais desistir” alguns adolescentes afirmaram que se identificam e que esta mensagem vem sendo uma referência para eles.

Fotos

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Mundo do trabalho	01	18	**Participações:** 36	**Atingidos:** 36

Objetivo: Estimular novas habilidades, autonomia e protagonismo; construir com os usuários projetos de vida de acordo com seus interesses.

Tema/assunto: Os adolescentes no mercado de trabalho.

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Atividade: Roda de conversa com os adolescentes sobre onde os mesmos se veem no mercado de trabalho, possibilidades de empregabilidade e onde querem estar no futuro.

Objetivo: Promover reflexão sobre as vivências do mercado de trabalho.
Técnico Responsável: Marcia Matsumoto

Recursos: Cartolina/caneta pilot/pranchetas/ canetas/sulfite entre outros.

Resultados

Previstos: Que os adolescentes se reconheçam como profissionais no mercado de trabalho.	**Executados**: Os adolescentes tiveram dificuldades para pensar onde se encaixar no mercado de trabalho.

Avaliação: Os adolescentes conseguiram refletir sobre as possibilidades do mercado de trabalho para os adolescentes de forma geral, porém ao serem questionados sobre onde eles se encaixavam demonstraram dificuldades e várias dúvidas sobre as profissões, cargos ou funções; Trouxeram possíveis locais de emprego como padarias, oficina mecânica, borracharia, bicicletaria, restaurante e o mais citado foi em supermercados, já as funções citadas entre todas foram como caixas, empacotador, vendedor de peças, repositor, mecânico. Algo avaliado como positivo é que grande parte dos adolescentes justificou que nestas funções pretendem estar estudando para se aperfeiçoarem na profissão ou até mesmo conseguir um emprego como jovem aprendiz onde justificaram que já estariam trabalhando e estudando.
Durante a atividade comentaram que o trabalho infantil ocorre neste lugares de trabalho pois alguns afirmaram já terem trabalhado fazendo “bico”, e outros trouxeram que tem amigos nestas funções e que acredidam que estes tem seus direitos violados, pois com o que aprendemos nas demais atividades sobre trabalho infantil eles identificam que os amigos estão nesta situação, onde uma adolescente justificou que em sua opinião tem adolescentes que aceitam estes trabalhos devido a necessidade financeira. Na grande maioria das vezes que o tema é trabalhado com o grupo surgem comentários e pensamentos como estes, justificando a violação dos direitos.

Fotos

1.3.7 ABERTURA DE PERCURSO

OFICINAS TEMÁTICAS **Meta prevista:** 50 a 100 crianças e adolescentes no mês.	**Meta executada em sua totalidade:**

Atividade: Não foi realizada, dada a demanda técnica não foi possível a realização desta.

Resultados Previstos:	**Resultados Executados:**	
Avaliação:		
Data:	**Total de participantes:**	**Executor:**
Fotos		

1.3.8 FECHAMENTO DE PERCURSO

Atividade: Não foi realizada, dada a demanda técnica não foi possível a realização desta.		
Resultados Previstos:	**Resultados Executados:**	
Avaliação:		
Data:	**Total de participantes:**	**Executor:**
Fotos		

1.3.9 FACILITAÇÕES

1.3.9.1 DANÇA

BLOCO: DANÇA **Meta prevista:** 60 a 100 crianças e adolescentes no mês.	**Meta executada em sua totalidade:** 19 atendidos

<table>
<tr><td colspan="4">Descritivo: Neste período a educadora estava realizando ensaios com alguns atendidos para apresentação na festa junina realizada na Osc. Além destes ensaios continuou com encontros trabalhando coordenação com demais atendidos que não iriam realizar a apresentação.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Resultados Previstos: Trabalhar a expressão corporal por meio da música e o sentimento de auto confiança em momentos de apresentação.</td><td colspan="2">Resultados Previstos: Os atendidos realizaram duas apresentações para os demais atendidos na festa junina realizada na Osc.</td></tr>
<tr><td colspan="4">Avaliação: Os atendidos se dedicaram para a apresentação aos demais atendidos. Superaram o sentimento de vergonha e conseguiram se apresentar. Durante a apresentação, ficaram tímidas mas a presença da educadora trouxe tranquilidade.</td></tr>
<tr><td>Data: 4,6,11,13,18,20,25</td><td>Meta prevista: 60 a 100.</td><td>Meta executada: 19 atendidos</td><td>Executor: Claudiane</td></tr>
<tr><td colspan="4">Fotos
 </td></tr>
</table>

1.3.9.2 ARTE CRIATIVA

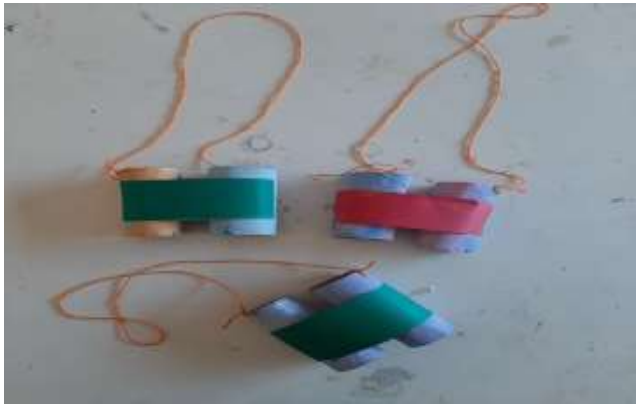
SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

BLOCO: ARTE CRIATIVA **Meta prevista:** 50 a 70 crianças e adolescentes no mês.	**Meta executada em sua totalidade:** 70 crianças e adolescentes atingidos no mês.

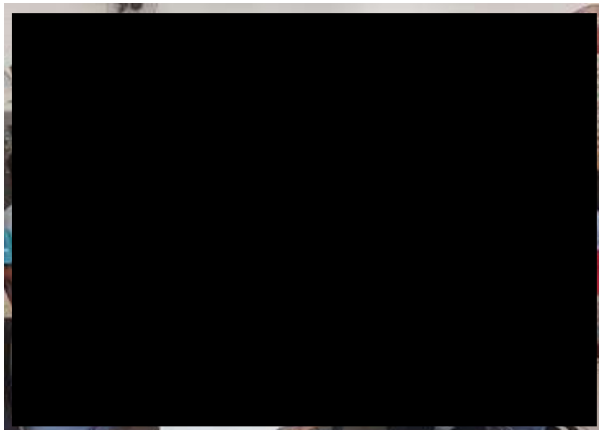
Descritivo: ***(Arte criativa- Crianças):*** Trabalhar com as crianças o tema construindo seus próprios brinquedos com materiais recicláveis, estimulando a criatividade delas e promovendo a conscientização sobre a importância da reciclagem e a sustentabilidade, assim ensinando-os a importância de cuidarmos do meio ambiente em que vivemos.			
Resultados Previstos: A atividade de desenvolver brinquedos recicláveis não só é uma maneira divertida de engajar as crianças, mas também uma poderosa ferramenta educativa que promove a conscientização ambiental e a criatividade, sendo assim, ao transformar "lixo"em algo novo e útil, as crianças aprendem sobre sustentabilidade e a importância de cuidar do planeta de uma forma prática e envolvente.		**Resultados Executados:** Essa atividade proporcionou às crianças momentos de diversão e ao mesmo tempo entretenimento entre eles, mas também contribuiu significativamente para o desenvolvimento integral, tanto cognitivo quanto emocionalmente, enquanto promove valores importantes de sustentabilidade na natureza e criatividade.	
Avaliação: Pode -se notar que todas as crianças gostaram da nova experiência de realizar seus próprios brinquedos, além de incentivá-los a criar seus próprios brinquedos muitos demonstraram criatividade e habilidade no que lhe foi proposto, ambos se divertiram usando técnicas nas pinturas.			
Data: 3, 5, 10, 12, 17, 19, 24, e 26.	**Meta prevista:** 50 a 70	**Meta executada:** Atingidos: 31 Participações: 82	**Executora:** Liliane
Fotos			

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br



Descritivo: ***(Arte criativa- Adolescentes):*** Trabalhar com os adolescentes a parte de artesanato com materiais recicláveis, para fomentar a criatividade e a consciência ambiental e através da criação de seus próprios artesanatos eles desenvolveram habilidades manuais e ainda contribuíram com a sustentabilidade do planeta.

Resultados Previstos: Desenvolvimento da criatividade; habilidades manuais, auto estima; empoderamento e trabalho em equipe.	**Resultados Executados:** Engajamento nas atividades propostas, proporcionando aos adolescentes benefícios terapêuticos, ajudando-os a lidarem com o estresse, ansiedade e outras questões emocionais, ou seja, o artesanato contribui muito para melhorar o bem estar de cada pessoa.

Avaliação: Os adolescentes no primeiro momento demonstraram um pouco de dificuldades em desenvolver o que lhe foi proposto, mas conseguiram trabalhar em equipe buscando ideias de cada um para colocar em execução, tiveram mais facilidade e criatividade também quando ambos resolveram distribuir o que cada um iria fazer.

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Data: 3, 4, 5, 6, 10, 11,13, 18, 20 e 25.	**Meta prevista:** 50 a 70	**Meta executada:** Atingidos: 39 Participações: 107	**Executora:** Liliane

Fotos

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

1.3.9.3 PERCUSSÃO

BLOCO: PERCUSSÃO **Meta prevista:** 60 a 100 crianças e adolescentes no mês.	**Meta executada em sua totalidade:** 19 atendidos no mês.

Descritivo: A Osc contratou por meio de recurso próprio um profissional para dar aulas aos atendidos. O educador está retomando com os atendidos o conteúdo já aprendido. Realizou também roda de conversa sobre a profissão de músico, trouxe também aos atendidos explorar outros ritmos.			
Resultados Previstos: Ampliar o conhecimento dos atendidos**.**		**Resultados Executados:** Espaço para trocas sobre música, ampliação de repertório informacional.	
Avaliação: Os atendidos estão participando da atividade porém de maneira tímida ainda. Os atendidos gostaram do bate papo sobre música e ritmos, fizeram demonstração do que já aprenderam sobre percussão. Demonstraram interesse nos encontros.			
Data: 10,12,13,17,19,20,24,26	**Meta prevista:** 60 a 100.	**Meta executada:** 19	**Executor:** Vinícius
Fotos			

1.3.9.4 ARTE DE BRINCAR

BLOCO: ARTE DE BRINCAR **Meta prevista:** 50 a 70 Crianças e adolescentes no mês.	**Meta executada em sua totalidade:** 111 Crianças e adolescentes atingidos.

CRIANÇAS (COLETIVOS – AMARELO E VERDE)

Descritivo - ***Esportes Adaptados:*** Essas atividades são excelentes para o desenvolvimento físico das crianças , social e cognitivo, proporcionando diversão e aprendizado de maneira lúdica.
Coletivo Amarelo: Futebol, queimada, alerta, lençol atrás e elefante colorido.
Coletivo Verde: Futebol, queimada, alerta, lençol atrás e elefante colorido.

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

<table>
<tr><td colspan="2">Resultados Previstos:
Coletivo Amarelo: É importante equilibrar a participação das crianças em outras atividades a qual elas não estão acostumadas a brincar.

Coletivo Verde: É importante equilibrar a participação das crianças em outras atividades às quais elas não estão acostumadas a brincar.</td><td colspan="2">Resultados Executados:
Coletivo Amarelo: As crianças estão focadas em um tipo de esporte específico e não tem interesse em outras brincadeiras proposta, ou seja, foi colocado por algumas crianças que a brincadeira ao qual lhe foi proposta que não teria graça pela quantidade de criança que é pequena, segundo elas se tivesse mais gente seria mais divertido.
Coletivo Verde: As crianças estão focadas em um tipo de esporte específico e não tem interesse em outras brincadeiras propostas, ou seja, foi colocado por algumas crianças que a brincadeira ao qual lhe foi proposta não teria graça pela quantidade de criança que é pequena, segundo elas se tivesse mais gente seria mais divertido.</td></tr>
<tr><td colspan="4">Avaliação:
Coletivo Amarelo: As crianças em geral estão tendo um pouco de dificuldade em aceitar perder em algumas atividades, principalmente na queimada. No período da tarde as meninas não participam nem do esporte nem das brincadeiras coletivas.
Coletivo Verde: Este grupo tem mais facilidade em entendimento de aceitação quando se perde ou quando é para trabalhar em equipe.</td></tr>
<tr><td>Data:
Coletivo Amarelo: 3, 5, 10, 12, e 19

Coletivo Verde: 5, 12 e 19</td><td>Meta prevista: 50 a 70</td><td>Meta executada:
Coletivo Amarelo:
participação: Atingidos: 24

Coletivo Verde:
Participações: Atingidos: 24</td><td>Executora: Liliane</td></tr>
<tr><td colspan="4">FOTOS</td></tr>
</table>

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Descritivo - *ARTE DE BRINCAR.*
Coletivo Amarelo: Jogos/ brinquedos/desenho/ massinha/ lego/uno/quebra-cabeça.

Coletivo Verde: Jogos pedagógicos/ brinquedos (cartinha, boneca, casinha)/ desenho/ celular/ biscuit.

Resultados Previstos: **Coletivo Amarelo:** integração e estimulou a imaginação, respeito e saber compartilhar e dividir os brinquedos **Coletivo Verde:** Respeito às regras e ao coletivo exercer o direito de brincar junto ao estimulo da imaginação.	**Resultados Executados:** **Coletivo Amarelo:** Os atendidos se divertem muito brincando,alguns têm dificuldade de sair da brincadeira, quando perdem,mas refletimos sobre, ser muito mais importante a participação, a ajudar no coletivo. **Coletivo Verde:** Respeito às regras e ao coletivo exercer o direito de brincar junto ao estimulo da imaginação.

Avaliação:
Coletivo Amarelo: Os atendidos participam bem das brincadeiras, às vezes tem alguns conflitos,mas logo voltam a brincar,cartinha eles gostam muito,mas não aceitam entregar a cartinha, quando perdem. Foi conversado e achou-se melhor, jogar sem valer, só brincar. Um grupo gosta mais de desenhar e pintar e outro gosta mais de pintar. Refletimos sobre como é mais valoroso o ajudar o amigo, a ser parceiro,que pequenas gentilezas,como levantar um colega quando cai,faz toda a diferença.

Coletivo Verde: Os atendidos têm respeitado as regras, onde os próprios atendidos cobram dos colegas quando não seguem, ou tentam burlar regras do jogo. Quando não conseguem resolver sozinhos chamam a educadora para resolução da intercorrência.

Data: **Coletivo Amarelo:** 4 ,5 ,6, 11, 12, 13, 18, 19, 20, 25, 26 e 27	**Meta executada:** **Coletivo Amarelo:** Participação: 167+157=324	**Executora:** Patrícia e Juliana.

Coletivo Verde: 3, 4, 6, 10, 11, 13, 14, 19, 24, 25, 26. **Meta prevista:** 50 a 70	- Atingidos: 35 **Coletivo Verde:** Participação: 207 Atingidos: 38	

ADOLESCENTES (COLETIVOS – ROXO E AZUL)

Descritivo - ***Esportes Adaptados:*** Ambos os esportes são dinâmicos e desenvolvem habilidades de coordenação, cooperação e estratégia, velocidade de raciocínio, resistência cardiovascular, força muscular, agilidade, e trabalho em equipe. ***Coletivo Roxo:*** Basquete, vôlei, futebol, queimada e beach tennis. ***Coletivo Azul:*** Basquete, vôlei, futebol, queimada e beach tennis.	
Resultados Previstos:	**Resultados Executados:**

<table>
<tr><td colspan="2">Coletivo Roxo: Essas atividades não só promovem a saúde física, trabalhar em equipe e também o bem-estar, mas também ajudam no desenvolvimento social e emocional dos adolescentes, preparando-os para uma vida ativa e equilibrada.
Coletivo Azul: Essas atividades não só promovem a saúde física, trabalhar em equipe e também o bem-estar, mas também ajudam no desenvolvimento social e emocional dos adolescentes, preparando-os para uma vida ativa e equilibrada.</td><td colspan="2">Coletivo Roxo: Não houve dificuldades entre os adolescentes nas atividades propostas, pelo contrário muitos curtiram e trabalharam em equipe, somente na queimada é que eles têm resistência em aceitar perder.
Coletivo Azul: Os adolescentes deste grupo demonstram sempre interesse no que lhes é proposto.</td></tr>
<tr><td colspan="4">Avaliação:
Coletivo Roxo: Os adolescentes demonstraram interesse nas atividades, tiveram melhoras em relação ao trabalhar em equipe, assim melhorando suas relações interpessoais e aceitando as regras na maioria delas.
Coletivo Azul: Os adolescentes aceitam bem as regras do jogo, conseguem trabalhar em equipe e demonstram ajudar o outro quando necessário.</td></tr>
<tr><td>Data:
Coletivo Roxo: 4, 6, 11, 18 e 25.
Coletivo Azul: 4, 6, 7, 13, 14, 20 e 28. No dia 21 não foi possível aplicar o esporte para o grupo do protagonismo no período da manhã, devido a atividade desenvolvida no Centro.</td><td>Meta prevista: 50 a 70</td><td>Meta executada em sua totalidade: 96
Coletivo Roxo:
Atingidos: 25
Participações: 40
Coletivo Azul:
Atingidos: 38
Participações: 67</td><td>Executor: Liliane.</td></tr>
</table>

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Descritivo - *Desenho:*
Coletivo Roxo: Desenhos livres e com teor infantis.

Coletivo Azul: Desenho:

Atividade Programada:-

- Reprodução dos impactos das mudanças climáticas (Em grupo os adolescentes devem produzir cartazes).
- Dinâmica: Desenhando o meu amigo
- Dinâmica: Adivinhando o desenho

Atividade executada:-

- Reprodução dos impactos das mudanças climáticas (Em grupo os adolescentes devem produzir cartazes).

Resultados Previstos:	**Resultados Executados:**
Coletivo Roxo: Resgatar memórias de infância favorecendo habilidades motoras. Observação: Atendendo pedido dos atendidos com solicitações de desenhos infantis, dando importância para as suas próprias vontades. **Coletivo Azul:** Estimular a busca por informações, criatividade e senso crítico. Promover momentos de integração e socialização entre os adolescentes	**Coletivo Roxo:** Refletiu-se sobre sentimentos guardados que encontram nos personagens dos desenhos apresentados, estimulando características importantes como foco e coordenação. **Coletivo Azul:** Houve uma ampliação no repertório informacional dos adolescentes, com uso da criatividade e se mostraram bem críticos. Aconteceu vários momentos de integração onde foi necessário um respeitar a criatividade e escolha do outro.

Avaliação:

Coletivo Roxo: Observou-se que desenhos infantis gostam de executar e sentirem que os pedidos que fazem têm importância, as cores pintadas chamam atenção com desenhos coloridos em cores vivas. Mas nem todos gostam de executar a pintura, por serem impacientes, alegando que a pintura leva tempo, para ser executada.

Notou-se que um atendido específico, tem desatenção nas atividades, mas com os desenhos pode ser estimulado a coordenação e o foco, conseguindo expandir para uma parcela boa do grupo, essas características podem somar para evolução de quem passa por isso que é uma quantidade significativa do coletivo.

Repara-se que o coletivo tem um desenho preferido, lilo e stitch, meninos e meninas gostam, quando questionado por que gostam, dizem que se identificam com os personagens, solitários e com dificuldade de socialização, mas questionados quando a lilo conhece o stitch isso muda, afirma que a vida não é um desenho, mundo real é diferente.
Refletiu-se sobre sentimentos, que a vida boa, com suas dificuldades, mas pode ser superada para melhoria de cada, no mês de junho trouxeram muitos sentimentos guardados que não conseguem lidar como raiva, dor, tristeza e angústia. Elaborando encontros para que consiga de alguma maneira contribuir para o desenvolvimento do coletivo.

Coletivo Azul: Os adolescentes se dedicaram tanto nesta atividade que não foi possível realizar as demais planejadas.
Nesta atividade de início os adolescentes se mostraram sem muita propriedade sobre o tema, onde iniciamos com uma troca sobre os principais impactos ambientais que eles observam em seu dia a dia com estas informações trazidas pelos adolescentes, estes se dividiram e cada grupo escolheu qual dos temas citados iriam reproduzir, com isto os adolescentes souberam respeitar a opinião de cada um, onde foi possível observar que cada um contribuiu com algo, seja no desenho, pintura ou escrita; Algo que chamou a atenção é que os adolescentes começavam e no meio da atividades não gostavam do que produziam e iniciavam novamente, foram bem dedicados nesta atividade. Um grupo afirmou que não estava sabendo bem sobre o tema (enchentes no rio grande do sul) e trouxe que só na atividade com as pesquisas é que entendeu a gravidade que foi a situação. Os impactos citados pelos adolescentes foram enchentes no Rio Grande do Sul, Queimadas, Altas temperaturas, desmatamento entre outros.
Em um momento aleatório e descontraído das atividades alguns adolescentes pediram para desenhar livremente onde produziram um cartaz da sala com todos os atendidos, cada um foi expressado com suas particularidades, chamo atenção que todos foram desenhados de mãos dadas e ao serem questionados disseram ser a família tarde 2.
No dia dos namorados alguns adolescentes pediam para escrever cartinhas e fazer desenhos para seus parceiros, onde fizeram desenhos bem bonitos com corações, frases e trechos de músicas, se mostraram dedicados e empolgados.

Data: **Coletivo Roxo:** 03, 05, 10, 12, 17, 19, 24 e 26.	**Meta prevista: 5**0 a 70	**Meta executada:** **Coletivo Roxo:** Participações: 173 Atingidos**:** 43	**Executor:** Lorraine e Lilian.

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Coletivo Azul: 03/10/17/24		**Coletivo Azul:** Participações: 57 Atingidos: 18	

Fotos Coletivo Roxo

Fotos Coletivo Azul

1.3.9.5 RECREAÇÃO DIRIGIDA

BLOCO: RECREAÇÃO DIRIGIDA **Meta prevista:** 50 a 70 Crianças e adolescentes no mês.	**Meta executada em sua totalidade:** 158 crianças e adolescentes atingidos no mês.
Observação: A atividade em questão é realizada pelas educadoras de referência dos coletivos. E para melhor visualização e compreensão do relatório a atividade está descrita em cada grupo coletivo na aba **Oficina: Jogos e recreação.**	

1.3.9.6 COMUNICAÇÃO SOCIAL

BLOCO: COMUNICAÇÃO SOCIAL **Meta prevista:** 50 a 70 Crianças e adolescentes no mês.	**Meta executada em sua totalidade:** 163 crianças e adolescentes foram atingidos no mês.

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

CRIANÇAS: (COLETIVOS AMARELO E VERDE)

Descritivo *Cine Debate*
Coletivo Amarelo: Vida de Maria/ Xuxinha e guto contra

Coletivo Verde: *O poderoso chefinho 2 e o terceiro Shrek.*

Resultados Previstos:	**Resultados Executados:**
Coletivo Amarelo: Trabalhar a triste realidade do trabalho infantil atraves de um ciclo vicioso por dificuldade cotidianas das familias do sertão. Trabalhar a importância de cuidar do meio ambiente. **Coletivo Verde:** trabalhar o amor familiar e sua proporção de mudança e as responsabilidades adquiridas no decorrer da vida.	**Coletivo Amarelo:** Refletiu-se e ampliou-se o olhar sobre o trabalho na infância das crianças no sertão **Coletivo Verde:** Trabalhou-se o amor familiar e sua proporção de mudança e as responsabilidades adquiridas no decorrer da vida.

Avaliação:
Coletivo Amarelo: Ao verem o curta sobre Vida de Maria, as crianças demonstraram bastante interesse na gida do sertão, a seca as dificuldades, ao longo do curto eles ficaram bem tristes e chocados com o que viam e ouviam, não acreditaram ao ver "Maria" engravidar 8 anos de sua vida, e no último filho nasceu uma menina, que era a única que não podia brincar nem estudar, tinha que ir pra fora ajudar nas tarefas, os atendidos disseram que com o tempo ia passando, ela ficava mais brava e amargurada com a gida dela, que a gida era só engravidar e cuidar de casa, e que quando via a filha dela se divertindo ela ficava tão nervosa, que ia e acabava com a felicidade da menina, como a mãe dela acabou com a dela. Foi apontado também a questão da menina que no começo estava "escrevendo e desenhando" seu nome, números e formas, ao final do curta, a câmera volta para o livro que com um vento volta às páginas e mostra os nomes de todas as meninas que desenharam e escreveram lá, então as crianças ficaram bem assustadas ao saber que antes de Maria, teve outras Marias que sofreram por falta de oportunidade e machismo. Na roda de conversa elas questionaram do por que um velório em casa, por que ela não foi diferente com a filha, por que mulheres sofrem tanto, e o por que serviço doméstico é sempre destinado a mulheres mesmo morando outras pessoas em casa. Foi pontuado todas essas questões, e foi feita uma reflexão do

<table>
<tr><td colspan="4">quão é importante criar oportunidades e fazer a diferença para que não possamos cair nos erros dos nossos familiares, que muitas vezes não tiveram oportunidade ou que a vida foi cruel com eles.

Coletivo Verde: ao assistirem o filme do poderoso chefinho, os atendidos mencionaram a parte do ciúme entre irmãos, que isso é realidade na vida deles, algo que estão vivenciando ou já vivenciaram, comentou-se também sobre como as diferentes idades das pessoas vão mudando suas aparências, mas nem sempre a personalidade, puderam ver a dinâmica da família sendo mudada com o passar do tempo, os desafios e as resoluções de conflitos, ressentimentos etc, uma família real. O filme do Shrek não estava disponível assim a educadora deixou os atendidos sugerirem filmes e com as sugestões fez se votação com todos e o escolhido foi (Miraculous: as aventuras de Ladybug e a Era do Gelo 3), trabalhando também o poder de escolha de forma justa.</td></tr>
<tr><td>Data:
Coletivo Amarelo: 4, 6, 11, 13, 18, 20, 25 e 27
Coletivo Verde: 4, 5, 11, 12, 13, 18, 25 e 26</td><td>Meta prevista: 50 a 70</td><td>Meta executada:
Coletivo Amarelo:
Participação: 165
Atingidos: 35
Coletivo Verde:
Participação: 116
Atingidos: 34</td><td>Executora: Thaís e Juliana.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Fotos Coletivo Amarelo</td><td colspan="2">Fotos Coletivo Verde</td></tr>
</table>

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Descritivo *<u>Comunicação- Habilidades tecnológicas/ jornal/ teatro de fantoche/ hora da leitura/ estante mágica:</u>*

Grupo Amarelo:
Habilidade tecnológica: Texto sobre Minha terra amada

Hora da leitura: Trabalhar tirinha sobre o trabalho infantil, deixar as crianças escolherem o livro que querem ler na salinha de leitura e ajudar na oratória deles.

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Jornal : Montar um mini jornal com as crianças sobre a importância de cuidar do nosso planeta

Grupo Verde:

Habilidade tecnológica: Texto sobre trabalho infantil.

Hora da leitura: Sorteio de histórias e a que o grupo escolher, será lido em roda e o grupo irá fazer uma releitura dessa história, trabalhando com personagens principais ou recriando estes personagens.

Resultados Previstos:	**Resultados Executados:**
Coletivo Amarelo: Estimular conhecimento mundo virtual, leitura e imaginação oratório	**Coletivo Amarelo:** Os atendidos gostaram da atividade, realizaram a atividade de acordo com seu entendimento,alguns já escrevem outras não, quiseram desenhar, histórias que eles foram criando usando a imaginação.
Coletivo Verde: Ampliar o conhecimento tecnológico, como o uso das ferramentas no computador. Estimular a leitura e a imaginação.	**Coletivo Verde:** Ampliou-se o conhecimento tecnológico, como o uso das ferramentas no computador. Estimular a leitura e a imaginação.

Avaliação:
Coletivo Amarelo: Como não foi possível, executar a primeira atividade, foi realizada outra atividade onde os atendidos, criaram suas estórias, usaram sua criatividade, muitos estão em fase de alfabetização, e preferem desenhar, participando de acordo, com sua capacidade de entendimento, se sentiram à vontade em realizar a atividade. Um atendido pediu para desenhar sobre o filme "A vida de Maria", como ele ainda está sendo alfabetizado, foi feito um pontilhado e ele passou por cima, sentiu-se feliz por ter realizado a atividade.

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Coletivo Verde: Os atendidos conseguiram executar a oficina de habilidade tecnológica com mais eficiência e rapidez, porém o grupo do período da tarde não foi possível terminar, pela grande demanda de atendidos, onde a sala não comporta o grupo todo, pois não houve a oficina paralela para que pudesse dividir o grupo, neste momento os atendidos fizeram a oficina arte de brincar durante o mês, e explicou-se aos atendidos o porquê de não dar para levar o grupo todo para a sala de habilidade tecnológica. Na oficina de leitura os atendidos fizeram uma história sobre festa junina, onde os temas foram (A menina que gosta de festa junina; O menino e a festa junina; A menina sem vestido de quadrilha; A festa junina na minha casa).

Data: **Coletivo Amarelo:** 3,6,10, 13, 17, 20, 24,27 **Coletivo Verde:**3, 4, 5, 6, 11, 12, 19, 26.	**Meta prevista:** 50 a 70	**Meta executada:** **Coletivo Amarelo:** Participação: 46 Atingidos : 46 **Coletivo Verde:** Participação: 62 Atingidos: 27	**Executora:** Thaís e Juliana.

Fotos Coletivo Amarelo

Fotos Coletivo Verde

ADOLESCENTES – (COLETIVOS ROXO E AZUL)

Descritivo *Cine Debate:* ***Coletivo Roxo:*** O menino que descobriu o vento. ***Coletivo Azul:*** Confissões de uma garota excluída	
Resultados Previstos: **Coletivo Roxo:** Refletir-se a empatia com o próximo, mostrando o esforço para o conhecimento com os estudos. **Coletivo Azul:** Estimular a reflexão sobre o bullying e a auto aceitação.	**Resultados Executados:** **Coletivo Roxo:** Refletiu-se vivências que possam prejudicar o próximo raciocinando para fazer a escolha correta e a valorização do âmbito escolar. **Coletivo Azul:** Houve por parte dos adolescentes reflexão sobre atitudes de bullying, a auto aceitação ainda é algo que necessita ser mais trabalhado com o grupo.
Avaliação:	

Coletivo Roxo: Observou-se que o entendimento dos atendidos sobre o filme era questionado a todo momento, algumas cenas não entendiam muito bem, e a cultura diferente alguns não tinham visto, despertou o interesse na parte da alimentação, de como era feito a compra no mercado, de como era a escola, das dificuldades financeiras que a família vivenciava, tentando ofertar a escola para o filho, mesmo sendo difícil financeiramente, trouxe o debate, da diferença das escolas, atendida trouxe reflexão interessante, que o ensino das escolas são boas, difícil é quem frequenta, tornando-se o lugar ambiente difícil de frequentar, refletindo os costumes diferentes de cada família priorizando sempre o respeito.
Refletiu-se a questão de roubar para alimentar a fome, na prática colocada no filme, os atendidos conversaram que a população estava sem alimentos, mas não precisava roubar, da mulher com filhos para criar, estimulando a visão de que o roubo, mesmo em ocasiões difícil, não precisam tirar do outro para saciar a necessidade. Puderam ter a visão de situações que são decorrentes, vendo acontecer e refletindo, situações e qual melhor decisão a tomar. Mas analisaram o filme fraco com difícil entendimento em algumas cenas do filme.

Coletivo Azul: Alguns adolescentes de início reclamaram dizendo que já assistiram ao filme, ao serem questionados sobre o que entenderam disseram que é um menina que gosta do menino e que não tem amigos e depois ela faz amigos na escola nova, onde foi preciso os orientar sobre qual dinâmica iríamos assistir ao filme. Com isto, ao serem questionados sobre o bullying que a personagem sofre, afirmaram que ela aprendeu a lidar com a situação de forma que conseguiu seu espaço, disseram também que a personagem é um pouco descuidada com a aparência e a higiene básica o que contribui para as piadas que ela sofre. Ao serem questionados sobre a família alguns disseram que também tem familiares assim que não entendem que eles cresceram e que em algumas situações são tratados como crianças e isto os incomoda, onde uma adolescenes disse que tem tios que são assim também; Falando de auto aceitação os adolescentes sempre se mostram críticos consigo mesmo e afirmam não gostar muito de si, já outros dizem não ligarem para o que os outros acham. Este tema é uma sugestão para ser trabalhado de forma mais ampla com o grupo.

Data: **Coletivo Roxo:** 3, 10, 17 e 24. **Coletivo Azul:** 3/4/5/10/11/12/17/18/19/24/25 e 26	**Meta prevista:** 50 a 70	**Meta executada:** **Coletivo Roxo:** Participações: 153 Atingidos: 47 **Coletivo Azul:** Participação: 144 Atingidos: 47	**Executor:** Lorraine e Lilian

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Fotos Coletivo Roxo

Fotos Coletivo Azul

Descritivo *Comunicação e Redes Sociais / Jornalzinho / Hora da leitura:*

Coletivo Roxo: Estante mágica: Finalizar-se o diário dos meses com a vivência dos atendidos, construir a capa para ser entregue para os responsáveis.
Hora da leitura: Trabalhar o site MPT histórias em quadrinhos que fala sobre o trabalho infantil de forma lúdica.

Coletivo Azul:

Jornal: Entrevistas sobre as mudanças climáticas

Hora da leitura: Musica: Palavra Cantada - Criança não trabalha / Cartaz

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Resultados Previstos:	**Resultados Executados:**
Coletivo Roxo: Despertar o interesse do vínculo com a família, fortalecendo as vivências diárias. Refletir-se sobre o trabalho infantil estilmuando a tecnologia para a leitura. **Coletivo Azul:** Estimular a busca por novos conhecimentos, socialização e a integração dos adolescentes.	**Coletivo Roxo:** Refletiu-se sobre a romantização do trabalho infantil para conquistas de bens materais. **Coletivo Azul:** Se fez necessário iniciar a atividade com pesquisas devido os adolescentes terem apresentado dificuldades para elaborar sobre o tema.

Avaliação:
Coletivo Roxo: Estante mágica: Orientou-se para os atendidos lerem os meses anteriores escritos, leram e puderam sentir a emoção da evolução do começo da história, sentiram-se protagonistas da próprias história, alguns não relataram muita coisa, outros relataram pontos importante como a chegada de um novo irmão, chegada de uma nova namorada, a mudança de escola… Preferiram não levarem para os responsáveis, guardado o material para si mesmo, por medo de ganharem julgamento em vez de acolhimento. Parcela grande preferiu guardar na sala do roxo, não levando. Percebeu-se a evolução do início até o mês finalizado, atualmente conseguem elaborar vivências como começo, meio e fim. Algo que era pouco executado. Os atendidos precisam melhorar a alfabetização, algo que é recorrente a dificuldade, erros ortográficos simples, como pontuação, troca de letras.

Hora da leitura: Observou-se fácil entendimento dos atendidos ao lerem o livro digital, despertou o interesse e habituando-se com o mundo digital. As histórias foram de grandes debates, como no quadrinho que mostra, a personagem do livro concordo com a venda de bala no semáforo alegando que trabalhar não mata, alguns concordaram, com a fala, alegando que já escutou isso no âmbito familiar, a romatização do trabalho infantil para conquistas de bem materiais ou até para auxiliar a familia na renda, relfetiu-se que não é normal criança ou adolescente deixar de frequentar a escola para trabalhar. A oratória de atendida ganhou destaque de como ela se descobriu na leitura, respeitando a maneira correta de ler e expressar o que cada personagem está sentindo, notou-se que nem todos gostam de lê repete-se os mesmos, independente de incentivar a execução, respeitando o gosto de cada um.

Coletivo Azul:

Jornal: Nesta oficina ainda existe por parte dos adolescentes certa resistência, onde está sendo orientado e ficando em aberto os que desejam participar, no início poucos mostram interesse porém com o desenvolver das atividades alguns foram demonstrando interesse e participaram não de forma bem direta porém contribuindo e dando opiniões. O tema é algo que os adolescentes não tinham muita propriedade, onde com o auxílio de pesquisas e material que foi produzido em outras oficinas os adolescentes conseguiram fazer as perguntas para as entrevistas.
Após trouxeram que os demais grupos não sabiam responder quase nada, que tinham que ficar explicando por várias vezes e percebeu-se que em algumas entrevistas as respostas foram "induzidas" pelos adolescentes, pois nem todos tiveram a tolerância para explicar e entender as dificuldades dos demais grupos entrevistados; Os temas que escolheram abordar foram desmatamento, Enchentes no Rio Grande do Sul e sobre as mudanças climáticas de forma geral.

Hora da Leitura: Nesta oficina as adolescentes estão demonstrando grande interesse, as mesmas demonstram também ansiedade para a execução da atividade com as crianças, algo que está sendo recíproco pois as crianças sempre procuram as adolescentes querendo saber das próximas atividades, também estão demonstrando afeto como expressões de abraços e carinho. Na oficina o vídeo deixou as crianças bem atentas, onde aprenderam a música e ficaram cantarolando a mesma durante a atividade, o uso do recurso da tinta possibilitou momentos de descontração e alegria entre os atendidos que durante a atividades riram bastante, as crianças gostaram tanto de poder pintar as mãos com tinta que pediram para que fossem feito pelas adolescentes desenhos no rosto e nos braços; uma adolescentes relatou que nunca se imaginou tendo contato com crianças e que sempre teve atrito com os primos menores chegando a bater neles, mas que gosta muito de estar com as crianças do serviço que estas são fofinhas e divertidas. as adolescentes demonstram um comportamento muito interessante reproduzindo com as crianças combinados que são feitos no grupo azul entre os adolescentes, elas também demonstram organização com o espaço e com os materiais, dedicação e compromisso pois já trouxeram que não faltam no dia que tem atividades com a s crianças.

Data: **Coletivo Roxo:** 04, 06, 11, 13, 18, 20, 25 e 27.	**Meta prevista:** 50 a 70	**Meta executada:** **Coletivo Roxo:** Participações: 103 Atingidos: 37 **Coletivo Azul:** Participações: 15	**Executor:** Lorraine e Lilian.

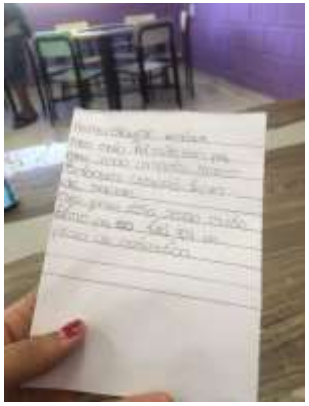
SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Coletivo Azul: 03/06/10/13/17/20/24 e 27		Atingidos: 11	

Fotos Coletivo Roxo

Fotos Coletivo Azul

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Descritivo *Comunicação e Redes Sociais – Habilidades Tecnológicas*
Coletivo roxo: Como ajudar a erradicar o trabalho infantil, separar que terão elaborar no world proposta para isso acontecer. Final do mês imprimindo e discutindo o que foi feito ao longo do mês qual foi as dificuldades e descobertas feitas.

Coletivo Azul: Carta de Apresentação/ Currículo

Resultados Previstos:	**Resultados Executados:**
Coletivo Roxo: Orientar-se o protagonismo para elaborar informações importantes com propostas estimulando a digitação.	

Coletivo Azul: Estimular a busca por novos conhecimentos, ampliar repertório informacional dos adolescentes.	**Coletivo Roxo:** Ampliou-se a visão de realidade que é vivida por várias crianças e adolescentes refletindo-se maneiras de erradicar o trabalho infantil. **Coletivo Azul:** Houve entre os adolescentes apropriação do recurso tecnológico, ampliou-se o repertório informacional dos adolescentes.

Avaliação:
Coletivo Roxo: A evolução anda constante para melhoria do coletivo, durante o encontro, conseguiram desenvolver-se a atividade com mais facilidade, conseguindo terminar na terceira semana, queriam ter o momento de descontração dos jogos querendo entender o por que gostam tanto de jogo, afirmaram que alguns não tem essa possibilidade.
A melhoria no word foi de grande avanço, mas percebe-se ainda a desatenção na explicação tendo que repetir em vários momentos as mesmas orientações, da atividade.
A erradicação do trabalho infantil concluiram que é algo dificl de acontecer, que enquanto a fome não acabar, havera trabalho infantil, as reportagens são fortes ao lerem, abrangendo a realidade do outro, e com a quantidade crianças e adolescentes que sofrem isso diariamente. Notando-se a empatia e olhar para a dor do outro.

Coletivo Azul: Durante a oficina houve grande dificuldades por parte dos adolescentes para escrever usando o recurso da digitação sobre si, mesmo estes sendo orientados e estimulados por diversas vezes a questão de falar sobre si, suas potencialidades e pontos positivos é de grande dificultador para os adolescentes, alguns inventaram personagens e suas descrições; O recurso do word foi utilizado nesta atividade onde notou-se também a dificuldade dos adolescentes em fazer uma digitação correta e de forma mais dinâmica, a grande maioria utiliza somente um dedo para digitar algo que durante a atividade foi estimulado nos atendidos.
Na atividade de currículo alguns adolescentes não sabiam dizer o bairro que moravam ou o endereço correto, foi um dificultador para alguns pensar em profissões e cursos para agregar aos curriculum, nota-se que os mesmos pensam em possíveis profissões porém apresentam dificuldades para materializar os mesmos, durante a atividades alguns pediram para fazer pesquisas de cursos técnicos e faculdades na região e nas áreas de interesse.

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Data: **Coletivo Roxo:** 04, 11, 18 e 25. **Coletivo Azul:** 04/05/06/11/12/13/18/19/20/25/ 26/ e 27	**Meta prevista:** 50 a 70	**Meta executada:** **Coletivo Roxo:** Participações: 106 Atingidos: 31 **Coletivo Azul:** Participações: 104 Atingidos: 33	**Executor:** Lorraine e Lilian

Fotos Coletivo Roxo

Fotos Coletivo Azul

Descritivo Retratos Sociais: **Coletivo Roxo:** Não executado por falta de interesse dos atendidos. **Coletivo Azul:** Contemplando o belo.	
Resultados Previstos:	**Resultados Executados:** **Coletivo Azul:** Não Houve

Coletivo Azul: Estimular os adolescentes ao olhar das belezas da natureza.			
Avaliação: **Coletivo Azul:** A atividade foi planejada porém um grande dificultador está sendo o material para executar a mesma como (celulares e máquina), onde a educadora não está solicitando aos adolescentes que utilizem seus aparelhos. Em razão deste não foi realizada a atividade proposta			
Data: **Coletivo Azul:** 4/6/11/13/18/20/25 e 27	**Meta prevista:** 50 a 70	**Meta executada:** **Coletivo Azul:**	**Executor:** Lilian
Fotos Coletivo Azul - Não se aplica.			

1.3.10 SOGUBER´s INTERAÇÃO (ADOLESCENTES MULTIPLICADORES)

ATIVIDADE PREVISTA*:* O grupo protagonismo irá realizar campanhas que visa conscientizar a população do comércio através de folder ou folhetos, levando informações sobre o tema trabalho infantil, caminhadas de bike com o símbolo da campanha (catavento) promovendo assim, conscientização e açoes concretas para combater essa prática.	
Resultados Previstos: Ampliar o universo informacional dos atendidos, trabalhando temas de relevância e despertar o senso crítico.	**Resultados Executados:** Os adolescentes demonstraram interesse na atividade e também compreensão sobre ao tema trabalho infantil e na luta para proteger as crianças e adolescentes com um todo.

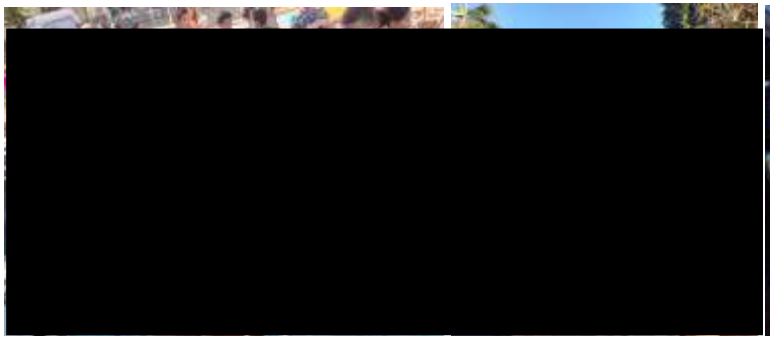
SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Avaliação: Os adolescentes foram participativos nas atividades, trabalharam em equipe e desenvolveram um trabalho positivo em relação ao tema Trabalho Infantil.
Observação: Se comunicaram com os lojistas no comércio.
Com a chegada do Ecal, os atendidos foram deslocados até o evento, apreciaram o teatro que estava acontecendo no momento e aproveitaram bastante o espaço observando obras e livros.
Fizeram um passeio ciclístico com o cata-vento em prol da campanha contra o trabalho infantil

Data: 7, 14, 21, 28	**Meta prevista:** 40% dos adolescentes = 20 atendidos.	**Meta executada:** Participações: 38 Atingidos: 16	**Executor:** Liliane/ Thais

Fotos

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

1.3.11 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Atividade: Encontro Intergeracional tema "Junho Lilás prevenção a violência contra idosos"

Descritivo: Como estratégia para realizar com o maior número de idosos que participam das atividades oferecidas, os encontros foram realizados em 3 momentos de forma descentralizada nos três territórios.

1º Encontro: Atividades físicas e culturais de integração com os adolescentes do grupo azul - manhã, e os idoso da terceira idade na Pracinha do Aniceto. O momento foi ministrado pela Prof. Vilsa Alves e Grupo de Capoeira com a Mestre Fernanda. No final houve a entrega de um mimo com mensagem de conscientização a violência contra idoso "Junho lilás".

2º Encontro: Atividade coletivas de integração com os adolescentes do grupo roxo- tarde 1, e os idosos da terceira idade no Centro comunitário do Mutirão III com a Prof. Paola e a assistente social Valéria, com o tema "Violeta contra a violência" programação da DADIS com objetivo da conscientização a violência contra idosos.

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

<table>
<tr><td colspan="3">3º Encontro: Atividades coletivas de integração com os adolescentes do grupo azul - tarde 1, e os idoso da terceira idade no Centro de Lazer com a presença da Prof. Vilsa Alves. No final houve a entrega de um mimo com mensagem de conscientização a violência contra idoso “Junho lilás”.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Resultados Previstos: Realizar encontros intergeracionais de crianças e adolescentes com idosos, em comemoração ao mês “ Junho Lilás”.</td><td>Resultados Executados: Realizado três encontros intergeracionais com o grupo da terceira idade nos territórios onde executam o serviço de assistência para idosos da terceira idade com atividades de integração, motivação, alegria e descontração, levando a conscientização da violência contra o idoso.</td></tr>
<tr><td colspan="3">Avaliação: No geral os encontros realizados nos territórios foram muito positivos, houve a integração dos adolescentes com os idosos, foi nítido ver a alegria dos participantes nas atividades propostas, marcando positivamente as memórias de ambos, com recompensa emocional, afetiva e energética, beneficiando a convivência com outra geração. E no fechamento com a entrega dos mimos confeccionados pela OSC foi possível ver a alegria dos idosos ao receber o carinho dos atendidos.</td></tr>
<tr><td>Data: 11/06, 12/06, 20/06</td><td>Meta executada: 39 adolescentes + idosos.
Grupo Azul manhã - 11/06: 12 atendidos
Grupo Roxo - Tarde 1 - 12/06: 13 atendidos
Grupo Azul - Tarde 1 - 20-06: 14 atendidos</td><td>Executor: Marcia Matsumoto, e Lilian Araujo e Lorraine.</td></tr>
<tr><td colspan="3">Fotos</td></tr>
</table>

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Atividade: Festiva "Arraiá da Sogube"		
Descritivo: Foi realizada a festa junina com os atendidos, nos três períodos. Houve brincadeiras típicas, planejadas, organizadas e realizadas pelos atendidos com o apoio das educadoras. Cada coletivo ficou responsável por organizar e realizar as brincadeiras que mais se adequam de acordo com a faixa etária dos atendidos. Ao final foi realizada a quadrilha tradicional entre atendidos e equipe. Nesta festiva foram oferecidos lanche especial: Cachorro quente, refrigerante, bolo de chocolate, arroz doce, leite quente e pipoca. Ao final foram entregues um mimo para cada atendido, sendo uma sacolinha surpresa.		
Resultados Previstos: Oportunizar momentos de socialização e lazer entre os atendidos.	**Resultados Executados:** Por meio da festiva, oportunizou-se a ampliação de repertório cultural e momentos de descontração e socialização entre os atendidos.	
Avaliação: Foi um dia de muita alegria e descontração entre os atendidos, uma grande maioria aderiu a vestimenta e vieram já trajados. A estratégia de cada grupo ficar responsável por algumas brincadeiras foi positiva, pois se sentiram empoderados e organizaram com muita tranquilidade os momentos de descontração. Não houveram conflitos pois estavam todos envolvidos nas brincadeiras. Ao final não tiveram vergonha de dançar quadrilha e curtiram muito o momento.		
Data: 27/06/2024	**Meta executada:** 135 atendidos	**Executor:** Equipe SCFV.

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Fotos

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

[redacted]

1.3.12 ATIVIDADES NÃO PREVISTAS

Atividade: Caixa da Beleza	
Descritivo*:* Pensando na realidade dos atendidos, em especial as meninas, que no período da manhã pegam o ônibus para ir à escola direto da instituição, foi criada a caixa da beleza. Para essa caixa, a equipe organizou para abastecê-la com creme de pentear, pentes, shampoo, condicionador, maquiagens, elástico de cabelo, tiaras, cotonetes, desodorante, e demais produtos de beleza. As educadoras que acompanham as meninas durante esse período as ajudam a cuidar dos cabelos, ensinando finalização para cabelos crespos e cacheados, além de fazer penteados nas atendidas menores.	
Resultados Previstos: autonomia e autocuidado.	**Resultados Executados:** autonomia e autocuidado.
Avaliação: A caixa contribui diariamente para a autoestima das atendidas, que dedicam um tempo para seu autocuidado. Percebe-se uma autonomia entre as atendidas que se ajudam na organização e cuidado entre elas, os meninos também tem se cuidado, arrumando o cabelo, usando desodorante e se limpando.	

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Data: Todos os dias de Segunda a quinta.	**Meta executada:** Meta não pactuada	**Executor:** Thaís e Juliana
Fotos: Não se aplica		

Atividade: Acompanhamento das crianças e adolescentes para pegar o transporte público (circular).		
Descritivo*:* O serviço realiza o acompanhamento das crianças e adolescentes em dois momentos para o uso do transporte escolar coletivo (circular) sendo: 1. **Matutino:** no intervalo das 11h às 11h30 para que os atendidos do período matutino peguem o transporte para ir para as escolas. A educadora realiza atividades neste momento de espera. Atualmente são 23 crianças e adolescentes atendidas neste período. 2. **Vespertino:** as crianças e adolescentes que usam o transporte público escolar coletivo neste período são acompanhados por um educador, pois precisam tomar o lanche mais cedo para retornar às suas residências no transporte. Eles saem às 15h50 para a espera do transporte junto a um educador. São 5 crianças e adolescentes residentes no bairro São Francisco.		
Resultados Previstos: -	**Resultados Executados:** Estabelecimento de apoio e segurança a família e seus filhos vislumbrando o acesso e permanência no SCFV.	
Avaliação: O serviço deve proporcionar condições de acesso e permanência, pois em geral as famílias optaram pela escolha de deixar seus filhos irem direto para a escola devido a limitação para locomoção, horário de trabalho ou ausência de meios de transporte. E a disponibilidade de oferta de cuidados neste intervalo promove a segurança aos responsáveis e as crianças/adolescentes atendidos, consequentemente garante a permanência no SCFV. Quanto às crianças e adolescentes que precisam sair mais cedo para pegar o transporte, mesmo perdendo em torno de 50 minutos diários de atividades, ainda sim é benéfico sua permanência do SCFV e o apoio/cuidado para o retorno até suas casas, pois eles são recebidos por virem direto da escola para o serviço e após as atividades no SCFV são acompanhados de forma segura para garantia de sua entrada no transporte para retornar às suas residências. Toda esta dinâmica requer o gerenciamento dos recursos humanos para acompanhamento dos atendidos e são dinâmicas que não foram previstas no plano de trabalho por serem geradas posteriormente de acordo com a necessidade do público inserido no serviço.		
Data: Segunda a quinta	**Meta executada:** Matutino: 23 atendidos; Vespertino: 05 atendidos	**Executor:** Educadora Liliane
Fotos: Não se aplica.		

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Atividade: Dignidade menstrual		
Descritivo*:* O serviço oferece absorvente visando garantia de dignidade menstrual, pois existem situações que crianças e adolescentes menstruam durante a atividade no SCFV. Esta ação garante o acesso ao cuidado e higiene, bem como contribui para a redução da pobreza menstrual.		
Resultados Previstos: -	**Resultados Executados:** Garantia de cuidados pessoais e minimização de situações que possam ser constrangedoras as meninas.	
Avaliação: É uma forma de promoção ao cuidado e acesso ao direito da dignidade menstrual, importante para a segurança e autoestima das meninas atendidas.		
Data: De acordo com a solicitação das meninas.	**Meta executada: -**	**Executor: -**
Fotos: não se aplica.		

Atividade: Acompanhamento das crianças e adolescentes que vem direto da escola para o SCFV.		
Descritivo*:* O SCFV recebe as crianças que chegam no transporte público coletivo direto das escolas municipais (Vera Lucia Vitali, Pe. Mario Lano, Francisco Gomes e Vicência Vacaro), pois chegam entre as 12h20 e às 12h45 na OSC, ou seja, no mínimo trinta minutos antes do horário de entrada no serviço. Desta forma o serviço destina um educador para acompanhá-los neste intervalo com oferta de atividades.		
Resultados Previstos: -	**Resultados Executados:** Segurança e acesso ao SCFV.	
Avaliação: Recepcionar as crianças que chegam mais cedo ao serviço é de suma importância, já que vem direto da escola. É obrigação do serviço acolher as necessidades de seus atendidos e promover soluções que garantam o seu acesso e a sua permanência nas atividades. Esta atividade também dá aos responsáveis a segurança do cuidado garantido aos atendidos ao serem recepcionados e não ficarem expostos na praça até o horário de entrada no serviço. Esta atividade é direcionada a 18 crianças.		
Data: Segunda a quinta.	**Meta executada:** 18 atendidos.	**Executor:** Educadora Liliane
Fotos: não se aplica**.**		

Atividade: Transporte de atendidos em articulação com a Diretoria de Assistência, Desenvolvimento e Inclusão Social (DADIS).		
Descritivo*:* Em articulação com a DADIS foi garantido a 5 crianças o transporte de retorno às suas residências devido aos limitantes de suas famílias. Destas famílias duas são extensas, na qual uma tornou-se adotiva e a outra, são duas crianças que estão com a avó materna. Quatro destas crianças passaram por serviço de acolhimento institucional.		
Resultados Previstos: -	**Resultados Executados:** Acesso e permanência ao SCFV.	
Avaliação: A sensibilidade da equipe da DADIS é diferencial, pois oportuniza aos atendidos a garantia do acesso e permanência no serviço, pois sem o transporte haveria a evasão.		
Data: Segunda a quinta.	**Meta executada:** 5 crianças	**Executor:** DADIS.
Fotos: não se aplica.		

Atividade: Acompanhamento de crianças e adolescentes durante as reuniões com famílias.		
Descritivo*:* Visando a garantia da participação das famílias/responsáveis o SCFV garante atividades com as crianças para que possam aderir às reuniões. A acolhida das crianças e seus irmãos foi uma ferramenta que ampliou as condições de adesão dos responsáveis e possibilita que o trabalho seja executado e atinja o maior número de famílias. 14/05/2024 - Basquete, queimada e brinquedos. 28/05/2024 - Bola, bambolê.		
Resultados Previstos: -	**Resultados Executados:** A garantia de adesão das famílias que não tem com quem deixar seus filhos. Fortalecimento da relação institucional com as famílias. Promoção de ferramentas de acesso e participação das famílias.	
Avaliação: A disponibilidade do serviço em garantir um espaço para crianças e adolescentes enquanto os responsáveis estão na reunião é fundamental para que participem e possam interagir com as outras famílias, visando a troca de experiências entre eles e a concentração na proposta de trabalho da atividade realizada.		
Data:	**Meta executada:**	**Executor:** Liliane

11/06/2024 25/06/2024	14 crianças 16 crianças/adolescentes	

1.3FAMÍLIAS

BLOCO: FAMÍLIA	**Meta executada em sua totalidade:**
Meta prevista*: Mínimo 50 famílias com vulnerabilidades Mínimo 50% famílias prioritárias.	52 famílias: 28 prioritárias e 24 em vulnerabilidade - 36% Total prioritárias: 62 famílias (43%) Total geral: 143 famílias

1.4.1 REUNIÃO "TECENDO HISTÓRIAS"

Descritivo*:* A reunião geral foi realizada pela Equipe Técnica, na sala de dança do SCFV, tendo por objetivo realizar alguns informativos às famílias, refletir sobre o Combate ao Trabalho Infantil, sortear aos participantes brindes arrecadados e finalizar com oferta de lanche para momento de socialização.
A sala foi organizada em formato de roda de conversa. Inicialmente foi informado a respeito da continuidade das ações do serviço no período de férias escolares, como também esclarecido que as crianças que, por algum motivo forem se ausentar no mês de julho, será

<table>
<tr><td colspan="2">necessário a assinatura dos responsáveis, justificando ausência. Em seguida, foi realizada perguntas sobre o trabalho na vida dos participantes, como: com qual idade iniciaram no mercado de trabalho e como foi essa experiência para cada um. Após os relatos e pontos de vistas sobre a temática, as técnicas realizaram uma dinâmica com bexigas, com frases para identificação de conteúdo que sinalizava ou não o Trabalho Infantil. As bexigas estavam na parte de trás de cada cadeira, uma vez que os participantes estouraram-nas juntos. Seguiu-se de leitura das mensagens sorteadas e exposição da opinião se a frase sorteada se referia ou não ao trabalho infantil. Após discussão e reflexão com os participantes, foi realizado sorteio de brinde, utilizando-se lista de presença e finalizado o encontro e o lanche foi servido.
Importante pontuar que, enquanto os responsáveis estavam em reunião, crianças e adolescentes, que não tinham com quem ficar em casa, brincavam junto com educadora, fortalecendo a convivência e possibilitando a participação da família no encontro.</td></tr>
<tr><td>Resultados Previstos: Fomentar a conscientização das famílias sobre o Trabalho Infantil; Realizar informativos sobre o mês de julho; Propiciar momento de socialização e aproximação das famílias com o SCFV.</td><td>Resultados Executados: Os resultados previstos foram atingidos, sendo que durante a discussão, os familiares conseguiram refletir sobre alguns prejuízos causados ao desenvolvimento global das crianças/adolescentes inseridos, precocemente, no mercado de trabalho, considerando pontos de vistas diferentes/além da realidade vivida pela maioria que estava presente no encontro (responsabilidade e compromisso adquiridos).
Informativos foram realizados e a socialização das famílias entre si e técnicos do serviço.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Avaliação: A avaliação foi bastante positiva devido à adesão. Os familiares relataram suas experiências no mercado de trabalho, onde a maioria dos presentes comentaram terem iniciado suas vidas profissionais na infância. Houve relato de trabalho aos 08 anos de idade. Parte das falas mencionaram a importância do trabalho em suas vidas no sentido de responsabilidade, valor do dinheiro, dedicação, etc., diferenciando essas habilidades à geração atual. Foi estimulado à identificação dos prejuízos e perdas enfrentadas diante essa antecipação. Alguns se emocionaram, outros apresentaram nervosismo em sua fala, poucos preferiram não expor muito suas experiências e um familiar desfocou do assunto, verbalizando situação polêmica e conflituosa que está vivendo em seu âmbito familiar, sendo necessária a realização da escuta, seguida de redirecionamento na discussão.
No segundo momento, durante a dinâmica das bexigas, considerando as reflexões realizadas anteriormente, percebeu-se uma maior conscientização sobre o Trabalho Infantil e suas consequências. Utilizou-se de recorte de vivências e leis protetivas como instrumento para discussão.
Finalizando com o sorteio e oferta do lanche, observou-se que as famílias interagiram entre si e com as técnicas, fortalecendo a aproximação das famílias com o SCFV.</td></tr>
</table>

Data: 11/06/2024	**Meta prevista: -**	**Meta executada:** 34 famílias	**Executor:** Assistente Social, Psicóloga, Estagiária e Educadora.

1.4.2 REUNIÃO "REUNIÃO INFORMATIVA"

Descritivo*:* Com os participantes em formato de roda, a Enfermeira Carla Aparecida Vitalino Martins iniciou sua fala se apresentando. Seguiu de explanação sobre o tema "Dignidade menstrual", discorrendo conteúdos sobre as implicações da menarca e suas alterações físicas e

<table>
<tr><td colspan="4">emocionais; uso e tipos de absorventes; importância da higiene íntima; avaliação médica diante menstruação muito precoce e recursos disponíveis; alterações físicas e emocionais pré- menstruais; uso de produtos ultraprocessados e seus impactos no desenvolvimento das crianças; reforçou sobre a importância da vacina contra HPV; finalizando com a informação sobre o Programa Dignidade Menstrual do Governo Federal, orientando sobre a necessidade da inscrição no Cadastro Único e distribuindo uma lista de farmácias populares do município. Após explicação as famílias tiraram dúvidas, seguindo de sorteio de brindes e oferta do lanche.
Importante pontuar que, enquanto os responsáveis estavam em reunião, crianças e adolescentes, que não tinham com quem ficar em casa, brincavam junto com educadora, fortalecendo a convivência e possibilitando a participação da família no encontro.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Resultados Previstos: Viabilizar o acesso às informações que forneçam respaldo às famílias a respeito da menstruação das crianças e adolescentes; propiciar momentos de participação e aproximação das famílias com o SCFV.</td><td colspan="2">Resultados Executados: Ao participarem do encontro, as famílias receberam várias informações sobre o tema, esclareceram suas dúvidas e consequentemente vem aumentando o vínculo de confiança com o SCFV.</td></tr>
<tr><td colspan="4">Avaliação: Positiva devido a demonstração de interesse das famílias, que puderam esclarecer dúvidas como, alimentos que podem influenciar no desenvolvimento das crianças, e adquirirem conhecimento como, informações sobre a existência de medicamento que, com indicação médica, pode ser usado para retardar a primeira menstruação. Houve também apresentação de coletor menstrual, desconhecido a alguns participantes, e sua forma de uso. Os participantes também receberam informações a respeito do acesso a absorventes gratuitos pelo SUS, por meio do Programa Dignidade Menstrual, em casos de famílias em situação de vulnerabilidade social. A parceria com a Diretoria de Saúde foi importante para promoção de acesso à informação.</td></tr>
<tr><td>Data: 25/06/2024</td><td>Meta prevista: -</td><td>Meta executada:
34 famílias</td><td>Executor: Assistente Social e Psicóloga
Apoio: Estagiária</td></tr>
</table>

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

1.4.3 Quantitativo de intervenções com famílias

Avaliação do quantitativo em atividades com famílias – Meta mínima: 50 famílias			
Reunião geral	**Reunião informativa**	**Visita domiciliar**	**Total Atingida**
34	31	06	52 famílias

1.4.4 Listagem de famílias atendidas no mês em conformidade ao item 1.4.3:

Responsável	Reunião geral	Reunião informativa	Visita domiciliar
1. Bruna Aparecida da Silva	11/06	25/06	
2. Camila de Cassia Souza Avelino	11/06	25/06	
3. Daniela Fernanda Dias da Silva	11/06		
4. Daniele Aparecida Francisco	11/06	25/06	
5. Denise Alves dos Santos	11/06	25/06	
6. Denise Cristina dos Santos	11/06		
7. Driene Barbosa de Sousa	11/06		

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

8. Edilaine Aparecida da Silva	11/06	25/06	
9. Edilaine Cristina da Silva do Nascimento		25/06	
10. Edna Beatriz de Souza		25/06	
11. Elen Stefane Ferreira Ferraz		25/06	
12. Elisangela de Melo Teixeira	11/06		
13. Erica Cristina de Souza Laurindo	11/06	25/06	
14. Erica Cristina Xavier Leal		25/06	
15. Eurenice Aparecida Moraes da Silva		25/06	
16. Francine Aparecida Lago Lima		25/06	
17. Gabriela Marins da Silva	11/06	25/06	
18. Bianca Cristina Cornacioni	11/06		
19. Jenifer Mariana Caetano	11/06	25/06	
20. Josefina Aparecida da Cruz	11/06		27/06
21. Laiane Paula de Oliveira	11/06	25/06	
22. Lariça Misael	11/06	25/06	
23. Larissa Maria Pereira Silva		25/06	
24. Lauriane de Sousa Batista	11/06	25/06	
25. Lidiane Angelo de Oliveira da Cruz	11/06		
26. Lizandra Viriato da Costa	11/06	25/06	
27. Losemeire Viriato Costa	11/06	25/06	
28. Marcia Cristina Pires Zampieri	11/06		
29. Maria Aparecida dos Santos	11/06		
30. Maria Cristiane do Nascimento		25/06	
31. Maria José dos Santos da Silva	11/06	25/06	
32. Mirian Sousa da Silva	11/06	25/06	
33. Muriel Gabriel dos Santos		25/06	
34. Nilian Doniseti Cardoso da Silva	11/06	25/06	
35. Raquel Nogueira Gomes Martins Rosa	11/06		
36. Roberta Maria de Souza Rodrigues	11/06		
37. Rodrigo Luiz da Silveira Mendes		25/06	
38. Rosângela de Souza Lacerda Ferreira		25/06	
39. Roseli dos Santos Silva	11/06		

40. Rosiani Fernandes Pinto	11/06		
41. Rosimeri Feliciano Vilela	11/06		
42. Samara Eugenia de Moura Silva		25/06	
43. Sérgio Reis de Souza	11/06		
44. Tatiane Fernandes de Miranda	11/06		
45. Vander Benedito Pereira		25/06	
46. Vitória Camargo Sacardo		25/06	
47. Zilda Moreira de Sousa	11/06	25/06	
48. Cristiane Marques Ribeiro			28/06
49. Romilda			28/06
50. Vania da Costa			28/06
51. Nair Luiz da Silveira Costa			28/06
52. Simara dos Santos Cardoso			24/06
Total: 53	**34**	**31**	**06**

1.5 OUTRAS ATIVIDADES

Profissional	**Famílias**				**Crianças e adolescentes**			
	Visita domiciliar	***Atendimento individual***	***C.telefônico Mensagem***	***Abordagem de rua***	***Visita domiciliar***	***Atendimento individual***	***Atendimento grupal***	***Abordagem***
Assistente social	06	13	07/176	04	-	30	07	38
Estagiária Serviço Social	04	08	06	-	-	-	05	16
Psicóloga	04	12	39	02		27	01	28
Pedagoga	-	-	-	-	-	02	-	-

Atendimento grupal:

04/06: Realizada intervenção grupal com crianças na sala de serviço social, com uso de jogos para trabalhar regras e respeito.
04/06: Realizada intervenção grupal no coletivo roxo (tarde 2) devido a situação de violência psicológica (bullying).
05/06: Realizada intervenção grupal com atendidas do coletivo azul (manhã) sobre autoconhecimento.
06/06: Realizada intervenção grupal no coletivo azul (matutino) sobre saúde mental.
06/06: Abordagem com grupo azul (tarde 2) devido ao comportamento de risco, pois chegaram atrasados no serviço.
10/06: Intervenção coletiva no pátio, devido a intercorrência com criança do grupo amarelo que agrediu fisicamente e verbalmente outras crianças.
17/06: Realizado atendimento a duas crianças do coletivo verde matutino devido à situação de agressão física.
26/06: Atendimento a crianças do grupo amarelo vespertino devido a situação de agressão física.

De forma contínua, a estagiária de serviço social realiza intervenções coletivas com uso de jogos (jogo da memória e dama) as crianças que, após o encerramento das atividades no período vespertino ficam à espera dos responsáveis. São crianças do grupo amarelo e verde e neste momento é possível trabalhar questões como regras de convivência, respeito, espera, paciência e tolerância.

1.6 ARTICULAÇÃO COM A REDE:

Quantitativo													
Cultura	Esporte	DGB	CRAS	CREAS	UBS/PSF	CAPS	C.T	Farmácia	PSE	PSB	EMEF	CAM	Outros
x			x	x	x	x	x	x		x	x	x	x

1.6.1 Descritivo das articulações em rede:

Pedagoga:

- 03/06 - Articulação com a Valéria da DADIS referente planejamento com o grupo da terceira idade no encontro intergeracional do serviço
- 03/06 - Articulação com a Prof. Vilsa para planejamento do encontro intergeracional com o grupo da terceira idade.
- 04/06 - Entendimento profissional com Marcos baterista referente oficina de percussão.

- 05/06 - Entendimento profissional com Nilda do Sindicato Rural referente ao Projeto Semear é cuidar, no encaminhamento de mulheres atendidas no serviço para a inscrição.
- 05/06 - Entendimento profissional com Coordenador da Acor Daniel referente oficineiros de percussão e dança.
- 05/06 - Participação na reunião ordinária do cmdca.
- 13/6 - Entendimento profissional com Facilitador Vinicius Lima para atividade no serviço.
- 10/06 - Entendimento profissional com Daniele Supervisora da Assistência Social para capacitação com equipe técnica e funcionários.
- 14/06 - Reunião com Daniele supervisora da assistência social e equipe técnica do serviço
- 28/06 - Participação na Culminância eletiva da Escola Estadual Dalva Lelis junto com adolescentes do Soguber's

Psicóloga:

- 03/06- Entendimento profissional com Escola Padre Mário Lano.
- 03/06, 04/06, 17/06, 19/06, 20/06- Articulação com Caps.
- 05/06- Participação de reunião intersetorial na Escola Dalva Lellis.
- 07/06- Articulação com Psicóloga de Convênio Médico.
- 12/06- Contato com Farmácia Municipal.
- 19/06- Entendimento profissional com Psicóloga do Caps.
- 20/06- Articulação com Assistente Social Ana Carolina do PSF Vivendas.
- 26/06- Participação de reunião na Escola Enoch.

Assistente Social:

03/06 - Entendimento profissional com Proteção Social Básica e Chefe da zeladoria municipal. Elaboração e encaminhamento de relatório ao CAPS. Realizado contato com Rita para convite sobre o esporte Skate.

04/06 - Acompanhamento de criança até a ACOR para curso de desenho; elaboração envio de relatório a EMEF Vera Lúcia Vitali; elaboração e envio de relatório ao CRAS 2; realização de entendimentos profissionais com pedagoga da ACOR, educador da ACOR, psicóloga do CAPS;

05/06 - Levantamento de mulheres acima de 40 anos para realização de mamografia por meio do Sindicato Rural de Guaíra (Foram encaminhadas 7 mulheres que não fazem acompanhamento pela rede SUS). Entendimento profissional com pedagoga da ACOR; Elaboração e encaminhamento de relatório ao CAPS.
06/06 - Entendimento profissional com psicóloga do serviço de acolhimento para crianças e adolescentes;
07/06 - Entendimento profissional com psicologa do serviço de acolhimento.
10/06 - Entendimento profissional com a assistente social do PSF Greice.
11/06 - Elaboração de relatórios de devolutivas para a rede sobre solicitação de vagas no SCFV: Conselho Tutelar, CREAS, CRAS 1 e CRAS 2.
12/06 - Elaboração e encaminhamento de relatórios de devolutivas para a rede sobre solicitação de vagas no SCFV: Conselho Tutelar, CREAS, CRAS 1 e CRAS 2.
14/06 - Elaboração e encaminhamento de relatório para avaliação de criança ao neuropediatra; Elaboração de relatórios e encaminhamento ao Conselho Tutelar (2 casos); solicitação de roda de conversa ao ciclista Mauricio Motoda.
17/06 - Elaboração e encaminhamento de relatório referente a criança desligada ao CRAS e ao CREAS.
18/06 - Elaboração de relatório de caso de violência contra adolescente.
19/06 - Finalização de relatório e elaboração de relatório e encaminhamento ao CREA, ao CMDCA e ao Conselho Tutelar. Entendimento profissional com Conselho Tutelar; CAM; Casa da Cidadania; EE Enoch.
20/06 - Elaboração de relatórios e encaminhamentos para: EMEF Pe. Mario Lano (3 casos); CRAS 1 (1 caso); CAPS (1 caso); CREAS (1 caso).
21/06 - Participação em reunião na Casa Lar para discussão de caso em acolhimento; Reunião no CREAS com rede e família sobre situação de adolescente.
26/06 - Reunião na EE Enoch para discussão de dois casos. Entendimento profissional com enfermeira do PSF e psicóloga do CAPS.
27/06 - Entendimento profissional com psicóloga do CAPS e com chefe da PSB; Elaboração de relatório sobre prevenção de violência escolar para o Comitê.
28/06 - Entendimento profissional com técnica do CRAS 1.

1.7 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

1.7.1 Comissão de monitoramento e avaliação:

Encaminhamento relatório	Contato telefônico	Reunião	Visita in loco
Não se aplica no período.	Não se aplica no período.	Não se aplica no período.	Visita realizada por: Luciana e Vitor.

1.7.2 Monitoramento e avaliação por parte da OSC - equipe de execução:

Ao longo do mês de junho o tema central trabalhado no percurso foi a prevenção e proteção à infância e adolescência, com foco no trabalho infantil, considerando a data 12 de junho que promove a campanha do Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil. Foram trabalhados conceitos, símbolos e identificação do tema, o que oportunizou reflexões sobre formas de identificação e evolução histórica desta violência.

No encontro com as famílias o tema Trabalho Infantil também foi abordado, havendo relatos de avos e pais que vivenciaram essa violência e atualmente percebem sequelas que impactam em suas saúde física e mental.

Temas como manifestação de sentimentos/emoções e relacionamentos amorosos na infância e adolescência, também foram trabalhados nos coletivos no presente mês, visando a promoção e prevenção de situações de abuso e violação de direitos, com oferta de espaço seguro de escuta, acolhida e trocas, que possibilitaram o pertencimento, bem como reflexão sobre a importância em se estabelecer limites e desconstruir padrões e preconceitos nocivos.

Considerando o mês de festa junina, foram trabalhadas confecção de decoração, planejamento de brincadeiras, encerrando com a confraternização com os atendidos, favorecendo o pertencimento e participação de todos envolvidos. É importante destacar que, foram trabalhadas as habilidades de autonomia, protagonismo e participação social.

Em comemoração ao dia do esporte, 23 de junho, foi realizada interação com grupo de convidados que praticam ciclismo e skate, que discorreram sobre modalidades dos esportes e benefícios que suas práticas podem proporcionar. Os atendidos puderam conhecer e interagir com os convidados, realizando perguntas e compartilhando vivências.

Com os adolescentes foi trabalhado a relação jovem aprendiz e empregabilidade, que proporcionam a vivência voltada para o mundo do trabalho por meio de roda de conversa, visitas e outros estímulos que promoveram o despertar para a construção do projeto de vida nesta fase de suas vidas.

Para a conscientização da luta antimanicomial, os adolescentes participaram do encontro realizado pelo CAPS em maio, o que possibilitou compreender melhor a saúde mental e romper estigmas e para ressignificar conceitos e preconceitos a educadora do grupo azul trabalhou a política pública de saúde mental e a importância do cuidado com esta área. A técnica de serviço social pode realizar com o grupo matutino trazendo rua realidade e vivência com sintomas de ansiedade e uso de medicamentos para explicar aos adolescentes que todos podem adoecer e todos devem se cuidar.

A criatividade e disponibilidade dos educadores foram ferramentas fundamentais para o sucesso e desenvolvimento da proposta de trabalho, pois utilizando-se das oficinas socioeducativas e as de facilitação, trabalharam conceitos de cidadania, respeito, proteção, prevenção, autocuidado, autoestima e participação.

Através das oficinas socioeducativas de meio ambiente e saúde; cidadania, direitos, deveres e rede de apoio; corpo e afeto; arte de brincar; liderança; comunicação; protagonismo e projeto de vida; e mundo do trabalho, houve a contribuição na ampliação do universo informacional e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades das crianças e adolescentes, com impacto no despertar da criticidade, na formação pessoal e na construção de projetos de vida.

Quanto às facilitações, destaca-se que elas foram elos importantes na estimulação do raciocínio, lateralidade, coordenação motora, requisitos fundamentais para o desenvolvimento infanto-juvenil.

As reuniões para planejamento, organização, elaboração de relatórios e capacitações, foram também necessárias e fundamentais para aprimoramento do trabalho.

As dificuldades estiveram relacionadas à disponibilidade de tempo para troca, entre técnicas e educadoras, na elaboração das atividades e na avaliação dos resultados, devido a demanda de trabalho.

Ao analisar o trabalho técnico, nota-se a necessidade de revisão dos prontuários e da alimentação do sistema, visando dar melhores condições de referência do perfil dos atendidos, ou seja, o preenchimento das informações precisam melhorar.

Com o intuito de facilitar o acompanhamento dos encaminhamentos recebidos e enviados, houve a necessidade da elaboração de documento compartilhado para controle e monitoramento de respostas.

Em reunião com a supervisora técnica da DADIS foi possível refletir sobre instrumentais técnicos para encaminhamento de inclusão no SCFV e atendimento em situações de violências. Desta forma a equipe buscou adequação destes documentos para ser assertiva nas intervenções. Também ocorreram alterações na ficha de solicitação de vagas para maior levantamento de informações sobre o perfil da criança/adolescente e sua família.

É importante destacar que durante o mês de junho a OSC recebeu doação de alimentos, possibilitando a preparação de refeições aos atendidos. O que pode-se observar é que, este é um momento no qual as crianças e adolescentes fazem uso de talheres e aprendem a usar esses recursos que, teoricamente, são básicos. A oferta da alimentação foi importante e proporcionou experiências de sabores, mas teve um alcance muito maior, considerando os casos que não possuem recursos para garantir a subsistência. Possibilitou inclusive, orientações de mastigação, postura durante as refeições, modo de servir o alimento e uso dos talheres, potencializando a atividade de vida diária, que é fundamental para o desenvolvimento das crianças e adolescentes.

A execução do serviço também demonstra a necessidade de adequação do Plano de Trabalho para a realidade e necessidade da demanda atendida, buscando ferramentas coesas para promoção de resultados.

Sobre o serviço, seria relevante a análise sobre o número de profissionais para atender a demanda existente, devido ao acompanhamento e encaminhamento dos casos, com o objetivo de deixar o trabalho mais adequado e mais técnico diante das necessidades da população atendida.

A articulação com a Saúde Mental (Caps) foi um facilitador , pois agilizou a acolhida dos encaminhamentos, garantindo atenção às necessidades dos usuários encaminhados. Com a Assistência Social, a articulação também foi um facilitador, pois garantiu transporte às crianças com maior vulnerabilidade de acesso ao serviço.

Quanto aos fatores dificultadores, houve descontinuidade de membros da comissão de monitoramento e avaliação, fragilizando a compreensão e o acompanhamento da execução do serviço.

SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

1.7.3 Resultados

Janeiro/ Fevereiro/ Março-24	Abril/ Maio/ Junho -24	Julho/ Agosto/ Setembro-24	utubro/ Novembro/ Dezembro-24
15/07/2024	19/07/2024	Apresentação em outubro/24	presentação em janeiro/25

Os resultados serão encaminhados conforme previsto, trimestralmente, em anexo.

1.7.4 JUSTIFICATIVAS

Quantitativo					
Férias	**Atestados**	**Atividades culturais**	**Cursos**	**Atividades esportivas**	**Terapias**
-	29 atestados	03 01 - Desenho 02 - Balé	05 03 - Espanhol 01 - SOS (informática) 01 - Educação física	19 03 - Vôlei 06 - Futebol 06 - Natação 17 - Judô	16 01 - Fonoaudiólogo 15 - Psicólogo

Guaíra/SP, 26 de julho de 2024.

Documento assinado digitalmente
gov.br
MARCIA MATSUMOTO GONCALVES
Data: 26/07/2024 12:37:31-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Márcia Matsumoto Gonçalves
Gerente Executivo – Responsável
CPF: [redacted]

Documento assinado digitalmente
gov.br
ANA PAULA HONORIO DA SILVA
Data: 26/07/2024 11:27:31-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Ana Paula Honório da Silva
Coordenadora do SCFV
CPF: [redacted] / CRESS: 39.302